

2019

RELATÓRIO INTEGRADO



CAPÍTULO 1 – VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL DO COREN-AM.....	05
1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	05
1.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO COREN-AM.....	05
1.3. INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES.....	06
1.4. PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO.....	06
1.4.1 Resultado dos Serviços de Comunicação.....	07
1.5. FATORES EXTERNOS.....	08
1.6. MODELO DE NEGÓCIO.....	09
1.7. DIAGRAMA DE CADEIA DE CADEIA DE VALOR.....	09
CAPITULO 2 – GOVERNANÇA, ESTRUTURA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	09
2.1. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	10
2.2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	10
2.3. ALOCAÇÃO DE RECURSOS COM ATIVIDADES FINALÍSTICAS.....	18
MAPA ESTRATÉGICO.....	20
MAPA INTEGRADO VISÃO E ESTRATÉGIA.....	21
CAPITULO 3 – RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.....	22
3.1. AÇÕES DE MITIGAÇÃO DO RISCO.....	22
3.1.1. Controladoria.....	22
3.1.2. Procuradoria Jurídica.....	23
CAPITULO 4 – RESULTADO DE DESEMPENHO DA GESTÃO.....	24
4.1. RESULTADO DA ÁREA A FIM.....	24
4.1.1. Número total de fiscalizações realizadas, indicando o quantitativo referente às proativas (decorrentes de planos de fiscalização) e às reativas (decorrente de denúncias, representações e etc.).....	24
4.1.2. Número total de profissionais fiscalizados, indicando o quantitativo de pessoas físicas e pessoas jurídicas, se for o caso.....	24

4.1.3. Número total de autos de infração e notificações semelhantes.....	25
4.1.4. Número de denúncias recebidas e analisadas, bem como o tempo médio para a finalização de processos de responsabilização instaurados.....	25
4.1.5. Número de processos instaurados e julgados, com detalhamento das sanções aplicadas (censuras, advertências, multas, suspensões e cancelamentos de registro, dentre outras).....	25
4.1.6. Número de processos instaurados que não tiveram êxito em sua execução, com as respectivas causas identificadas (exemplos: processos arquivados por vício na notificação, processos arquivados por vício no auto de infração, processos em que há o envio do auto infração, mas não há confirmação da aplicação da penalidade.....	26
4.1.7. Informações sobre a gestão das atividades relacionadas a arrecadação das multas aplicadas, bem quanto à cobrança de inadimplentes.....	26
4.1.8. Número de processos referentes ao exercício ilegal de profissão encaminhados ao Ministério Público.....	28
4.2. GESTÃO DE PESSOAS.....	28
4.3. GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS INCLUINDO T.I.....	30
4.4. GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA.....	32
4.4.1. Investimento de Capital.....	32
4.4.2. Infraestrutura Patrimonial.....	32
4.4.3. Baixa e Desfazimento de Ativos.....	33
4.4.4. Mudança e Desmobilização.....	34
4.4.5. Locação de Móveis, Imóveis e Equipamentos.....	34
4.4.6. Principais desafios e ações futuras.....	34
CAPITULO 5 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....	34
CAPITULO 6 – NOTAS EXPLICATIVAS.....	41

MENSAGEM DO PRESIDENTE



Figura 1 – Presidente do COREN-AM

O Relatório Integrado tem como escopo principal agregar informações relevantes sobre a atuação do Coren-AM no ano de 2019. Contudo, pretende-se que os profissionais de enfermagem e a sociedade por meio da transparência tenham acesso aos processos de trabalho, ações, números e desafios da Autarquia através de linguagem simples e direta, com intuito obter resultados para avaliar a importância e competência da instituição para fiscalizar, disciplinar e normatizar o exercício profissional de enfermagem no estado do Amazonas. O RI referente ao exercício 2019 foi estruturado conforme disposições contidas nas normativas do Tribunal de Contas da União (Instrução Normativa nº 63/2010, Decisão Normativa TCU nº 178/2019 e a Portaria TCU nº 378/2019, no que compete aos Conselhos de Fiscalização Profissional. As informações apresentadas neste documento foram levantadas e consolidadas com base nos documentos e relatórios produzidos no ambiente interno da instituição, sendo dispostas no Relatório Integrado. Nos Itens do Relatório, foram evidenciados os resultados das ações e procedimentos afetos à competência do Coren-AM e os resultados dos esforços empregados no sentido de assegurar à boa e regular aplicação dos recursos públicos para o cumprimento de sua missão institucional. Dentre os serviços prestados pelo Coren-AM aos profissionais de enfermagem em 2019, foram efetuados 4.357 novos registros profissionais nas seguintes categorias: 1.250 enfermeiros, 3.090 técnicos de enfermagem, 17 auxiliar de enfermagem, 48 transferências para outros regionais, 100 transferências para o Amazonas, 6 inscrições de enfermeiros secundário, 541 cancelamentos e 141 atualizações de endereços. A emissão de cédulas profissionais alcançou um total de 8.338 das seguintes categorias profissionais: 103 de auxiliares de enfermagem, 4661 de técnicos de enfermagem, 2529 de enfermeiros, 32 de especialista de nível técnico e 716 de especialista de nível superior. No âmbito da fiscalização do exercício profissional de enfermagem, foram realizadas 178 fiscalizações, sendo 150 foram na capital e 27 nos municípios (Coarí, Iranduba, Manauquiri, Careiro da Várzea, Tabatinga, Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Presidente Figueiredo, Iranduba e Novo Airão) totalizando 8633 profissionais fiscalizados em 2019. Foram emitidas 160 Anotações de Responsabilidade Técnica e 55 Registro de empresa. A Corregedoria de Processos Éticos Disciplinares, trata de assuntos relativos à disciplina do exercício profissional de enfermagem, iniciou os trabalhos em 2019 com a abertura de 13 processos ético-disciplinares, 18 processos éticos julgados demonstrando o comprometimento da Autarquia em defesa da sociedade e dos usuários dos serviços saúde em nosso estado. Ainda como parte do esforço de disciplinar o exercício profissional de enfermagem, em 2019 foram homologadas 11 Comissões de Ética de Enfermagem nas instituições de saúde, 04 comissões em processo de homologação com realização de capacitação às comissões de ética, 31 unidades de saúde visitadas com o objetivo de implantar as comissões de ética de enfermagem e a realização do 2º Encontro das Comissões de Ética com o objetivo de levantar informações e criar mecanismos para buscarmos melhorias dentro das intuições de saúde no que tange o serviço de enfermagem. Em relação à gestão administrativa do órgão, a atuação da gestão do Coren-AM pode ser observada através do cumprimento do calendário de reuniões da Diretoria e do Plenário, além da emissão de diversos atos normativos com o objetivo de orientar e planejar as ações a serem realizadas pelos setores e departamentos que compõem a estrutura administrativa, bem como o fiel cumprimento das leis que regem o funcionamento do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem e da Administração Pública Federal. Em sua briosa atuação, o Coren-AM promoveu eventos importantes durante o exercício de 2019, como: XV Semana da Enfermagem, 2ª Corrida da Enfermagem, 2ª Edição do Coren na praça em alusão ao Dia Mundial da Saúde, 1ª Caminhada pela Valorização da Enfermagem dentre outros eventos técnico-científicos, além de ações itinerantes realizadas na capital e nos municípios do estado do Amazonas para regularização de profissionais e capacitações sobre o Código de Ética dos profissionais de Enfermagem com o intuito de fortalecer a atuação e o exercício profissional. No que se refere às atividades relacionadas a diminuição da inadimplência, o Coren-AM através dos setores de Dívida Ativa e Negociação a que realizaram **4.545** notificações de inadimplentes, **6.102** inscrições em dívida ativa que corresponde **R\$ 6.924.096,06** (seis milhões novecentos e vinte e quatro) e realizou **221** protestos com arrecadação de **R\$ 61.002,75** (sessenta e um mil e dois reais e setenta e cinco centavos), **11.711** parcelamentos sendo prevista arrecadação de **R\$ 6.440.301,07** (seis milhões quatrocentos e quarenta mil trezentos e um reais e sete centavos), o qual deste valor **R\$ 4.760.559,18** (quatro milhões setecentos e sessenta mil quinhentos e cinquenta e nove reais e dezoito centavos) foram pagos. Já os que foram realizados em cota única somam **113.661** e arrecadando o montante de **R\$ 4.096.194,26** (quatro milhões noventa e seis mil cento e nove e quatro reais e vinte e seis centavos). Portanto, vale salientar que, apesar de todas as dificuldades enfrentadas pela gestão no exercício de 2019, as quais serão demonstradas detalhadamente neste relatório, se evidenciando os esforços da gestão em buscar priorizar o desenvolvimento das atividades de competência do Coren-AM e as necessárias ao funcionamento do órgão, ou seja, os serviços prestados aos profissionais de enfermagem, disciplina, normatização e fiscalização do exercício profissional bem como a gestão financeira/contábil da Autarquia. Diante do que foi exposto, não poupamos esforços para o cumprimento da nossa missão com êxito, nosso dever é contribuir de forma significativa para que a sociedade amazonense receba uma assistência segura e de qualidade.

Sandro André da Silva Pinto
Presidente

Capítulo 1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

1.1. Identificação da Entidade

O Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas (COREN-AM) juntamente com o Conselho Federal de Enfermagem, constituem-se em um conjunto de autarquias vinculadas ao Ministério do Trabalho e Previdência Social criados pela Lei Nº 5.905 de 12 de julho de 1973, formando o chamado Sistema COFEN/Conselhos Regionais de Enfermagem. O Conselho Federal ao qual ficam subordinados os Conselhos Regionais de Enfermagem têm jurisdição em todo território nacional e sede na capital de República, havendo um Conselho Regional em cada Estado e Território com sede na respectiva capital. Conforme competências estabelecidas na Lei de criação, este conjunto de autarquias são órgãos disciplinadores e fiscalizadores do exercício de todas as profissões compreendidas no serviço de enfermagem, divididas em três categorias funcionais:

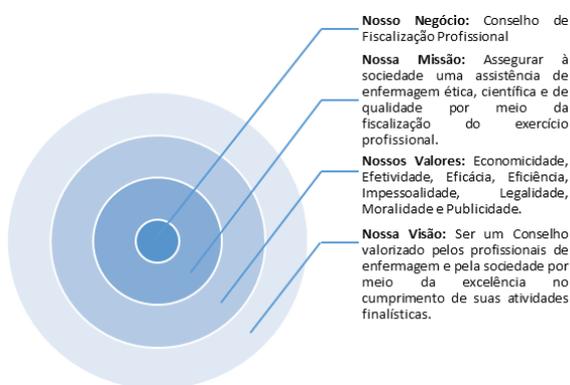
Quadro I: enfermeiros e obstetras ou enfermeiras obstétricas;

Quadro II: técnicos de enfermagem;

Quadro III: auxiliares de enfermagem, práticas de enfermagem e parteiras práticas.

O COREN-AM possui jurisdição no Estado do Amazonas, e seus normativos internos de regulação administrativa estão definidos [no Regimento Interno homologado pela Decisão COFEN Nº 27/2013](#). Já suas diretrizes institucionais foram formatadas no [Planejamento Estratégico 2018-2021](#) homologado pelo Plenário do COREN-AM na 223ª Reunião Extraordinária de Plenário em 31/10/2018. verificar

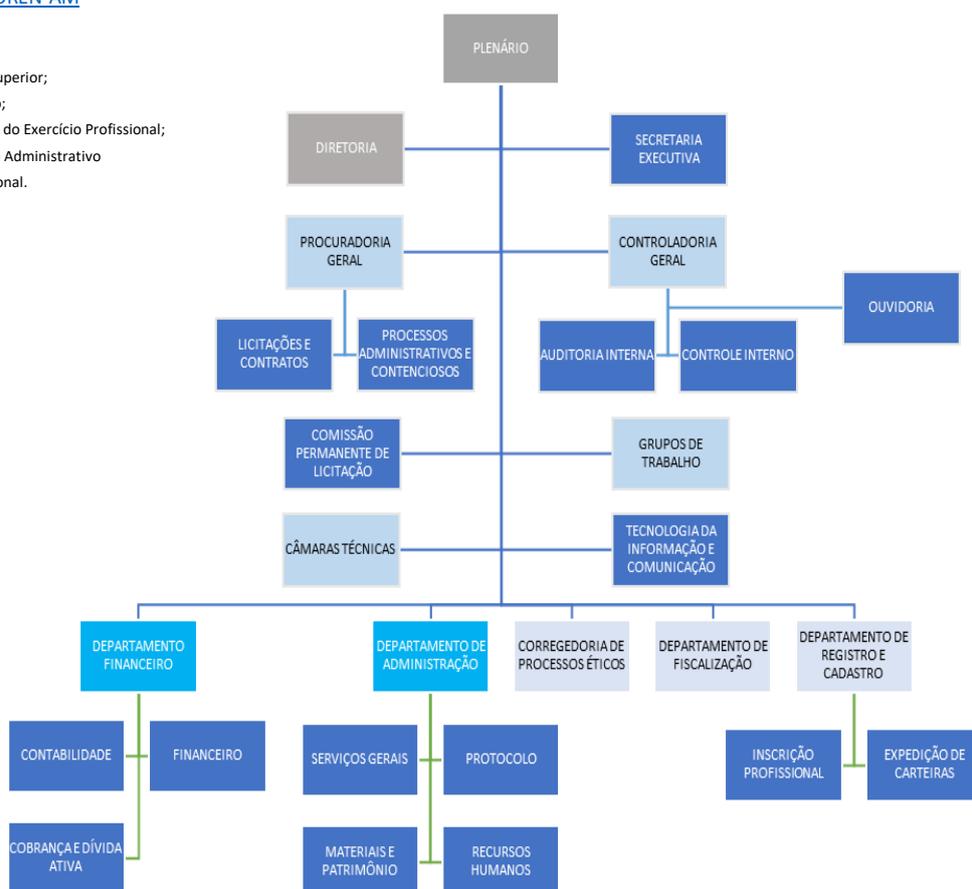
Figura 2 – Diretrizes Institucionais do COREN-AM



1.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO COREN-AM

Figura 3 - [Organograma do COREN-AM](#)

- I - Órgãos da Administração Superior;
- II - Órgãos de Assessoramento;
- III - Órgãos de Gerenciamento do Exercício Profissional;
- IV - Órgãos de Gerenciamento Administrativo
- V - Serviços de Apoio Operacional.



1.3. INFORMAÇÃO DOS PRINCIPAIS DIRIGENTES

De acordo com o Regimento do COREN-AM o Plenário da Autarquia Federal é composto por 07 (sete) Conselheiros efetivos e 07 (sete) conselheiros suplentes, todos de nacionalidade brasileira, na proporção de 3/5 (três quintos) de Enfermeiros e 2/5 (dois quintos) de Técnicos e/ou Auxiliares de Enfermagem, e o número será sempre ímpar, observando-se a legislação em vigor e a quem são atribuídos o título de Conselheiros. Os membros do Plenário são eleitos por meio de voto de Assembleia de Profissionais de Enfermagem e o mandato do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas é honorífico com duração de três anos, admitida uma reeleição consecutiva. Em 2018, foi empossado novo Plenário para gestão do COREN-AM no período de 2018 a 2020. Em eleição interna dos membros do plenário foram designados os representantes das funções de Presidente, Secretário e Tesoureiro para compor a Diretoria do órgão, sendo os demais conselheiros nomeados para desempenho de outras funções relacionadas a atividades finalísticas e gerenciais do COREN-AM, conforme descrito a seguir:

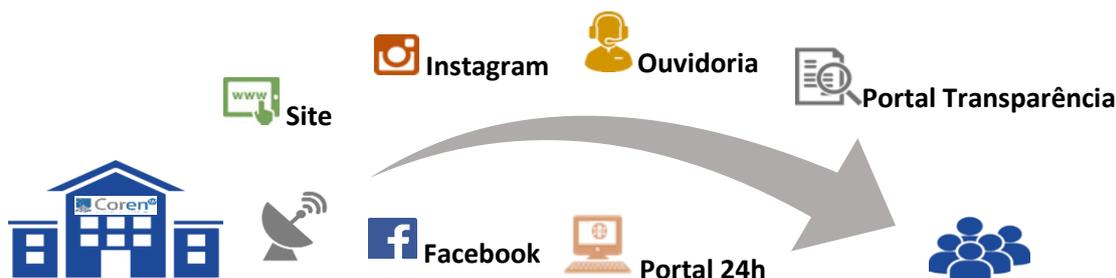
Quadro 1 – Conselheiros do COREN-AM

DIRETORIA			CORREGEDORIA DE PROCESSOS ÉTICOS E DISCIPLINARES		
Conselheiro Efetivo Presidente	Conselheira Efetiva Secretária	Conselheira Efetiva Tesoureira	Conselheiro Efetivo Corregedor	Conselheiro Suplente Membro	Conselheiro Suplente Membro
					
Enfermeiro Dr. Sandro André da Silva Pinto	Enfermeira Dra. Cleise Maria de Góes Martins	Técnica de Enfermagem Dra. Andréia Pedrosa da Silva	Enfermeiro Dr. Charles Ferreira de Oliveira	Enfermeiro Dr. Hítalo Diêgo Mendonça Paiva	Enfermeiro Dr. Adriano de Oliveira Soares
COMISSÕES DE ÉTICA				COMITÊ PERMANENTE DE CONTROLE INTERNO	
Conselheira Suplente Coordenadora	Conselheira Suplente Membro	Conselheira Suplente Membro	Conselheira Suplente Membro	Conselheira Suplente Coordenadora	Conselheira Efetiva Membro
					
Enfermeira Dra. Rosineide Maia da Silva Moreira	Técnica de Enfermagem Dra. Joaquina Tinoco Meza	Técnica de Enfermagem Dra. Aminadabe Souza Monteiro	Técnica de Enfermagem Dra. Sirléia Teles Rodrigues	Enfermeira Dra. Suellen Oliveira Couto	Técnica de Enfermagem Dra. Miriam Santos da Silva Lopes
OUVIDORIA					
Conselheira Efetiva Ouvidora		Conselheira Efetiva Membro			
					
Enfermeira Dra. Rosinete Lourenço Gerônimo		Técnica de Enfermagem Dra. Sandra Alex Façanha Lopes			

1.4. PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A [Carta de Serviços ao Cidadão](#) é uma publicação do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas (Coren/AM), com o objetivo de informar a sociedade quais são os serviços disponibilizados pelo órgão, como podem ser acessados, a forma de avaliar o seu desempenho, sugerir melhorias, tecer críticas e fazer elogios. Este documento configura-se como uma verdadeira declaração de compromisso com a gestão de qualidade e da excelência na prestação de serviços. Nesse sentido o COREN-AM conta com as seguintes ferramentas de comunicação:

Figura 4 – Canais de Comunicação do COREN-AM



1.4.1. RESULTADOS DOS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO

Diversas ações importantes do setor foram realizadas, como por exemplo; a idealização do projeto em prol da melhoria interna e externa, bem como, a criação do “CARTAO DIGITAL”, que tem por objetivo facilitar o acesso dos profissionais que buscam resolver suas pendências junto ao conselho através da plataforma Androide. O setor está trabalhando na criação do “WHATSAPP WEB”, que ajudará no contato e divulgação direta com os mais de 47 mil profissionais da capital e interior através do aplicativo. Desta forma, os cursos, capacitações, eventos e campanhas serão divulgados em massa. Elaboração do informativo “DESTAQUES SEMESTRAIS”, com total de oito folhas com as principais ações do Coren-AM. O objetivo dessa iniciativa foi ampliar a divulgação das notícias, tendo como foco as ações, oportunidades, eventos e informes de interesse também dos profissionais de Enfermagem. Na ocasião, está sendo elaborado todo “Planejamento Gráfico” para 2020, na qual, foi incluso novas demandas gráficas que irão enriquecer toda parte visual dos eventos. A Comunicação externa tem sido promovida, particularmente, por meio de estratégias via Internet. Sinal de uma resposta aos desafios da classe, esse comportamento também é reflexo de uma estratégia de inovar no tipo de diálogo que se estabelece com à categoria e população. Nos últimos três meses de 2019, os meios de comunicação via internet, receberam 30 mil visitas, as publicações alcançaram 300 mil visualizações, com características bem particulares no acesso, (site, facebook, Instagram) que podem ajudar a compreender como está o desempenho e interação de maneira positiva da comunicação com público e categoria. Diariamente a equipe de comunicação, responde em média 50 profissionais através das mídias sociais da autarquia, totalizando em 1 ano, 18 mil respostas in box, direct e comentários.

Gráfico 1 – Tipos de demandas da ouvidoria

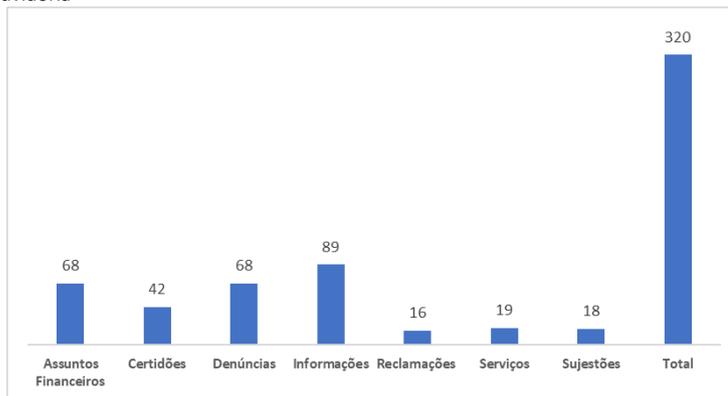


Tabela 1 – Demandas da ouvidoria por tipo de canal

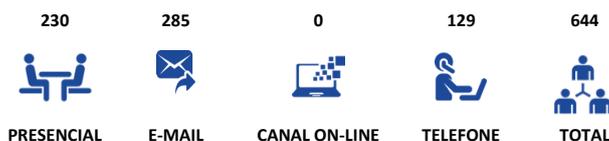
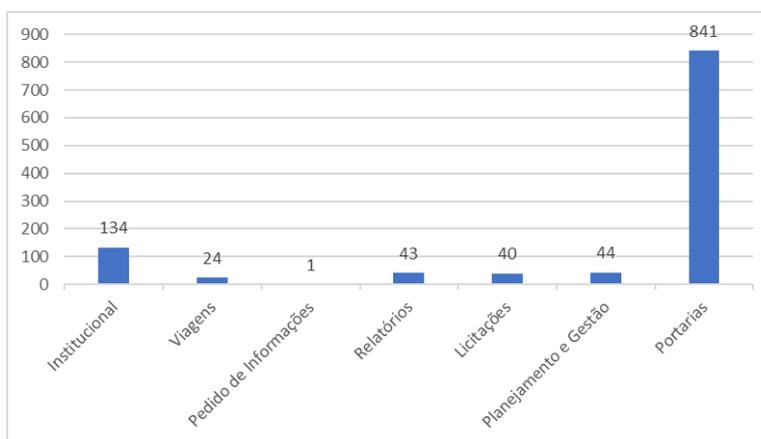


Tabela 2 – Atividades mídias sociais do COREN-AM



Gráfico 2 - Quantidade de relatórios publicados no portal transparência em 2019



1.5. FATORES EXTERNOS

2019 foi um ano de extremos: o **Ibovespa alcançou inéditos 117 mil pontos** e o **dólar** recorde de **R\$ 4,2584**. O número de trabalhadores no mercado informal chegou à máxima de 38,8 milhões. Já a **Selic** fecha o ano na **mínima histórica, em 4,5% ao ano**. O governo esperava aprovar a **reforma da previdência** ainda no primeiro semestre do ano, mas só conseguiu promulgar a medida em novembro, após quase nove meses de tramitação no **Congresso**. Projetada inicialmente para reduzir em R\$ 1 trilhão os gastos públicos com aposentadorias e benefícios em dez anos, nas previsões anunciadas em fevereiro por **Paulo Guedes, a versão aprovada deve gerar uma economia mais modesta, próxima de R\$ 800 bilhões**. Os analistas iniciaram o ano estimando que a economia brasileira cresceria **2,5% em 2019**, segundo o primeiro boletim Focus do ano. Mas os resultados ao longo de 2019 frustraram essa expectativa. Até a segunda semana de dezembro, as projeções giravam em 1,12%. O mais recente resultado do **Produto Interno Bruto (PIB)** divulgado pelo IBGE foi o do terceiro trimestre do ano. **No acumulado de 12 meses até setembro, a economia brasileira havia crescido 1%**. Com o baixo crescimento, o **mercado de trabalho** não mostrou reação. Ao longo do ano, a **taxa de desemprego** variou pouco e se **manteve em dois dígitos**. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ela ficou em 11,6% no trimestre encerrado em outubro. **Eram 12,4 milhões de pessoas desocupadas, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua)**. Além disso, a informalidade segue elevada. O Brasil tem hoje **38,8 milhões** de trabalhadores na informalidade, um número recorde, equivalente a **41,4% da força de trabalho**. **Quase todas as vagas geradas entre 2018 e 2019 foram sem carteira assinada**. A **inflação** medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou **abaixo do centro da meta, de 4,25%**, ao longo de quase todo o ano. No acumulado até novembro, o IBGE apontou uma alta de **3,12%**. A **inflação** medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou **abaixo do centro da meta, de 4,25%**, ao longo de quase todo o ano. No acumulado até novembro, o IBGE apontou uma alta de **3,12%**. O ano foi de alegria para quem resolveu investir na bolsa de valores. O Ibovespa, principal índice acionário brasileiro, **bateu sucessivos recordes, chegando a superar os 117 mil pontos** em 26 de dezembro. Em 2 de janeiro, o índice estava em 91 mil pontos, o que significa uma alta de 24% no ano. Como o consumo das famílias demorou mais do que o esperado para voltar a crescer, o governo decidiu, em julho, fazer uma nova **liberação do saldo** das contas do **FGTS**, uma medida similar à que havia sido adotada pelo governo do presidente **Michel Temer**. Em seu primeiro ano de governo, o presidente **Jair Bolsonaro** sancionou um pacote de leis que ficou conhecido como **MP da Liberdade Econômica**. Entre as principais mudanças, a lei flexibiliza regras trabalhistas. As empresas com até 20 empregados, por exemplo, **ficam dispensadas de fazer o registro de ponto de seus funcionários** — antes, a legislação previa esta obrigação para empresas a partir de dez empregados. Recentemente o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) publicou a Resolução 568/2018 que regulamenta o funcionamento dos consultórios e clínicas de Enfermagem. A norma regulamenta a ação autônoma do enfermeiro, ampliando o atendimento à clientela no âmbito individual, coletivo e domiciliar e, portanto, cria novas oportunidades de emprego e melhoria de remuneração. Quanto os desafios a serem enfrentados na profissão podemos salientar o ensino a distância, que vem tomando espaço na formação de profissionais de áreas essenciais, como a Enfermagem, sendo necessário combater esse tipo de formação nos cursos da área da saúde. Também a importância de um dimensionamento adequado nos serviços de saúde, bem como a urgência de campanhas para a sociedade sobre o papel da enfermagem e de cada profissional para a saúde da população. Outro aspecto importante na luta pela melhoria das condições de trabalho na área de enfermagem é pela redução da carga horária de trabalho para 30h, que vem sendo tema constante em diversas esferas da profissão. Portanto foi diante deste necessário econômico e social que o COREN-AM buscou realizar suas ações alinhadas a sua finalidade pública de fiscalizar e garantir a boa prestação de serviços de saúde na área de enfermagem para a sociedade amazonense, alinhados à objetivos estratégicos que também pudessem contribuir significativamente para a valorização da categoria profissional.

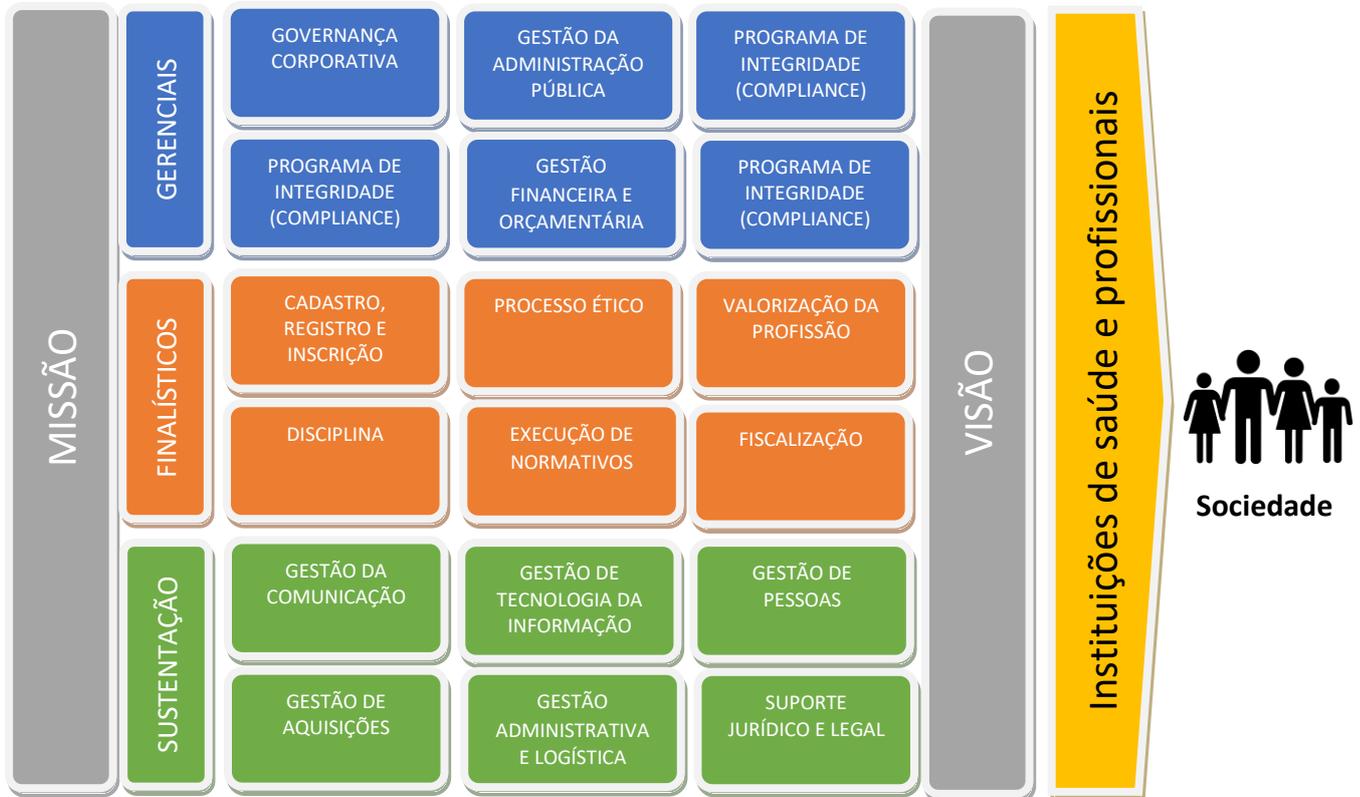
1.6. MODELO DE NEGÓCIOS

Quadro 2 – Modelo de Negócios do COREN-AM

COMO?		O QUE?		PARA QUEM?	
Parcerias Principais	Atividades Principais	Proposta de Valor	Impactos	Relacionamentos com Clientes	Segmento de Clientes
INCORP EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELGRAFOS TAWRUS SEGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA- EPP AMAZONTEC SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA-ME IMPRENSA OFICIAL INSTITUTO TRIMONTE DE DESENVOLVIMENTO – ITD L.A. VIAGENS E TURISMO LTDA-ME	Cadastro, Registro e Inscrição Disciplinar e fiscalizar Processo Ético Execução de Normativos Valorização da profissão	Produtos/Serviços Ofertados ARTs emitidas Instituições Fiscalizadas Registros de Empresas emitidos Inscrições de profissionais realizadas Processos Éticos Julgados Eventos Técnicos realizados Carteiras emitidas	Positivos Participantes em Eventos da Categoria Municípios Fiscalizados Convênios firmados Profissionais habilitados	Eventos científicos realizados Ações Sociais Profissionais homenageados Postagens no Instagram Postagens no Facebook Solicitações atendidas Ações itinerantes	Auxiliares de Enfermagem Técnicos de Enfermagem Enfermeiros Porteiros Inscritos em Manaus Inscritos nos Municípios do AM
	Recursos Principais Empregados Públicos/ Terceirizados/Estagiários/ Convênios/Fornecedores Conselheiros Veículos Sede locada Sede Própria Bens Patrimoniais	Valores Gerados Negociações realizadas Total de profissionais inscritos Comissões de Ética Instaladas Representantes em Municípios	Negativos Inscritos em Dívida Ativa % de Inadimplência Certificados Falsos identificados Autuações de profissionais Desvalorização da profissão	Canais Instagram com seguidores Facebook com amizades Site x acessos Ouvidoria x solicitações Serviços online Correios	
Estrutura de Custos			Receitas		
A ferramenta utilizada pelo setor de contabilidade é o sistema de software Incorp, para registro das transações que gera informações para as decisões administrativas e o controle dos seus recursos, através da sintetização de informações, possibilitando a apuração dos seus gastos e as informações que são gerados e obtidos através das consolidações das despesas e receitas. O módulo de centro de custos foi inserido na proposta orçamentária para 2020/2021 a fim de elucidar e aplicar as orientações remetidas no Art. 15 da LRF.			No exercício de 2019 as receitas correntes foram oriundas nas seguintes categorias: Anuidades do exercício R\$ 4.448.355,28, Resgate de Aplicações Financeiras R\$ 97.260,38 e Contribuições e Dívida Ativa (anuidades de exercícios anteriores com inadimplentes) R\$ 373.420,00 . A autarquia elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2019, estimando uma arrecadação orçamentária DE R\$ 8.508.948,25 , enquanto o montante efetivamente arrecadado alcançou R\$ 8.893.717,83 , correspondente a uma variação positiva de 4,52% em relação ao inicialmente previsto, observando-se, por conseguinte, as determinações esculpidas na Lei 4320/1964, bem como o quanto fixado na Lei 101/2000, a qual trata da responsabilidade fiscal inerente a administração pública.		

1.7. DIAGRAMA DE CADEIA DE VALOR

Figura 5 – Diagrama de Cadeia de Valor do COREN-AM

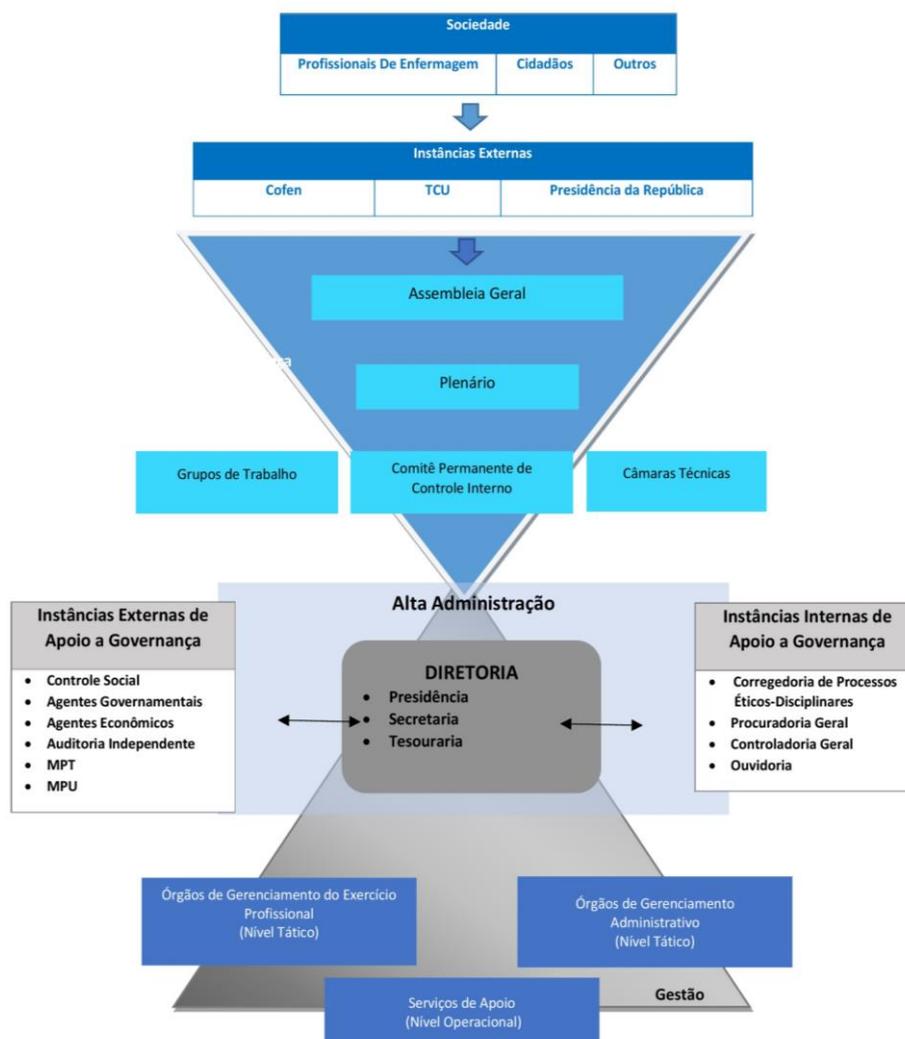


Capítulo 2 - GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

2.1. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A Estrutura de Governança no âmbito do COREN-AM instituída pelo Regimento Interno é a combinação de processos e estruturas implantadas pela alta administração, para informar, dirigir, administrar, avaliar e monitorar atividades organizacionais, a Governança tem o propósito de melhorar o desempenho organizacional, contribuir para a redução dos riscos, alinhar as ações à estratégia do COREN-AM e prestar contas das atividades desenvolvidas para a sociedade. A **Governança Corporativa** é exercida pelo Plenário Colegiado do COREN-AM e pela Diretoria, observando-se as disposições do [Regimento Interno do COREN-AM](#) aprovado pela Decisão COREN-AM Nº 01/2013 e homologado pela Decisão COFEN Nº 27/2013.

Figura 6 – Estrutura de Governança do COREN-AM



2.2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico do COREN-AM, foi elaborado em conformidade com as Resoluções COFEN Nº 503/2016 e Nº 532/2017, com ações previstas para o triênio 2018 a 2020. A partir da identificação de problemas existentes na autarquia, a definição das ações foram voltadas para solucionar as falhas encontradas e, desse modo, garantir o crescimento contínuo da instituição sendo formalizado o Planejamento Estratégico do COREN-AM com base em **10(dez) eixos estratégicos: 1)Capacitação, desenvolvimento e retenção de talentos; 2)Aperfeiçoamento de Processos; 3)Gestão Administrativa; 4)Relações Institucionais; 5)Valorização da Enfermagem; 6)Gestão Financeira e Orçamentária; 7)Infraestrutura e Tecnologia; 8)Finalidade Pública; 9)Princípios Normativos e legais; e 10)Segurança e bem estar no trabalho.** Este instrumento também deu origem ao **Plano Plurianual (PPA)** composto de **Programas Temáticos** que são um conjunto de **Iniciativas Estratégicas** relacionados entre si para o alcance dos resultados propostos e podem ter mais de um **Objetivo Estratégico** vinculado. O Programa Temático retrata no PPA a agenda institucional e orienta a ação institucional. As **Iniciativas Estratégicas**, por sua vez, declaram as entregas à sociedade de bens e serviços, resultantes da coordenação de normativos e planos de ações institucionais na forma de projetos. São estes últimos que concretizam os **Objetivos Estratégicos** traçados pelo Plenário do COREN-AM. Ela norteia a atuação institucional e estabelece um **elo entre o PPA e o Orçamento**. Os **Objetivos Estratégicos (OE)** foram concebidos a partir da análise das atividades de Gestão Administrativa e pela Análise de Processos Administrativos (PAD'S), a Lei nº 5.903/73 e o Regimento Interno do COREN-AM (Decisão COREN-AM Nº 01/2013 homologado pela Decisão COFEN Nº 27/2013) e a Proposta de Gestão da Chapa 1. O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento que estabelece de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da instituição para as *despesas* de capital e outras delas decorrentes e as relativas aos programas de duração continuada, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988. O PPA organiza a ação da instituição na busca de um melhor desempenho e está estruturado em Programas Temáticos, Objetivos e Iniciativas, tornando-se a ação uma categoria exclusiva dos *orçamentos*. Com isso, define-se uma relação de complementaridade entre os instrumentos, sem prejuízo à integração. O Plano tem como foco a organização da ação institucional nos níveis estratégico e tático, e o Orçamento responde pela organização no nível operacional. Esta estrutura do PPA permite comunicar à sociedade os principais objetivos institucionais e suas respectivas Iniciativas Estratégicas de maneira mais simples e direta. A confecção do Plano Plurianual do Coren-AM leva em consideração as despesas fixas e o valor total projetado de arrecadação para a autarquia. O valor utilizado no PPA é o resultado da diferença entre o valor total projetado de arrecadação e o valor total das despesas fixas. Esse valor é utilizado para investimentos em Iniciativas Estratégicas de interesse institucionais do Coren-AM. O PPA abrange um período de gestão no Sistema Cofen-Conselhos Regionais de Enfermagem, o qual tem duração de três anos. Portanto, os conselheiros que assumem a gestão do Coren-AM iniciam seu período de mandato com o primeiro ano já planejado pela gestão anterior, e então planejam os próximos três anos, dos quais os dois primeiros são para si e o último é para a próxima gestão. Outro ponto importante na elaboração do PPA é que este deve ter a descrição sintética das Iniciativas Estratégicas que orientam sua atuação, identificando os Objetivos Estratégicos e as unidades administrativas responsáveis pela sua execução. Desta maneira, o PPA demonstra sua vinculação com as competências institucionais, ou seja, Missão e Visão de Futuro, além da sua conformidade legal e normativa. Alguns valores lançados são apenas ilustrativos. Onde está lançado R\$ 0,01 significa que a iniciativa não terá custo para o Coren-am, porém para poder lançar a

Iniciativa Estratégica no sistema contábil do Coren-Am, esta precisa de um valor. Sendo assim, ficou instituído o valor de R\$ 0,01 para as iniciativas realizadas sem necessidade de orçamento

Quadro 3 – [Planejamento Estratégico do COREN-AM](#)

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR01	Programa de Treinamento e Desenvolvimento	Ações necessárias a qualificação e desenvolvimento do quadro de pessoal do COREN-AM, visando a retenção de talentos e valorização dos profissionais

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE1	Promover o desenvolvimento de competências dos trabalhadores do Conselho Regional.
OE8	Ter um ambiente de trabalho integrado, que promova a cultura de resultados e a qualidade de vida no trabalho.

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
1	Patrocinar e promover cursos de capacitação e aperfeiçoamento de empregados públicos do COREN-AM	OE1	Número de empregados públicos do Coren-am capacitados no ano
25	Promover a valorização dos empregados públicos, mediante ações que contribuam para melhoria das relações interpessoais e clima organizacional	EO8	Índice de clima organizacional
64	Implantação de política de Cargos e Salários	OE1	Cronograma de implantação do Plano de Cargos e Salários
67	Patrocinar o Desenvolvimento Profissional de empregados e conselheiros do COREN-AM em programas de capacitação promovidos pelo COFEN (Mestrado/Seminários e etc)	OE1	Valor investido em patrocínio de ações de envolvimento profissional de empregados e conselheiros

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR02	Programa Fiscalização Mais	Ações voltadas para as atividades de fiscalização e disciplina dos profissionais de enfermagem.

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE5	Fiscalizar o exercício profissional de enfermagem.
OE15	Zelar pelo bom conceito da profissão de enfermagem e dos que a exerçam.
OE16	Deliberar, fiscalizar e disciplinar a conduta ética dos profissionais de enfermagem, aplicando as penalidades cabíveis aos infratores do código de ética e dos atos normativos expedidos pelo Conselho Federal e/ou Conselho Regional.
OE17	Disciplinar e fiscalizar as atividades dos profissionais de enfermagem, utilizando a lei do exercício profissional, do Código de Ética e das normas disciplinares como instrumentos de orientação da prática dos profissionais de enfermagem.
OE8	Ter um ambiente de trabalho integrado, que promova a cultura de resultados e a qualidade de vida no trabalho.

Nrg	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
11	Zelar pela competente fiscalização do exercício profissional.	OE5	Número de denúncias contra profissionais de enfermagem recebidas.
29	Deliberar, disciplinar e fiscalizar a conduta ética dos profissionais de enfermagem, aplicando as penalidades cabíveis aos infratores do código de ética e dos atos normativos expedidos pelo Conselho Federal e/ou Conselho Regional.	EO16	Numero de processos éticos abertos
38	Exercer as funções de órgão consultivo sobre a legislação e a ética profissional de enfermagem.	OE15	Número de pareceres técnicos de enfermagem
39	Fiscalizar o exercício profissional de forma educativa, preventiva e resolutive.	OE17	Número de instituições de saúde fiscalizadas

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
--------	----------------------	-----------

PR03	Programa de Comunicação e Relações Institucionais	Ações voltadas ao aperfeiçoamento dos meios de comunicação interna e externa do COREN-AM e a interação com órgãos públicos e privados.
------	---	--

Objetivos Estratégicos correlacionados ao Programa Estratégico

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE6	Promover a melhoria contínua da infraestrutura física e tecnológica do Conselho Regional.
OE7	Aprimorar a comunicação institucional.

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
16	Implantar novas soluções de comunicação no COREN-AM.	OE6	Numero de soluções de comunicação implantadas
20	Aprimorar os canais de comunicação do Conselho Regional com os profissionais de enfermagem e a sociedade.	OE7	Numero de participações de profissionais em canais de comunicação

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR04	Programa de Melhoria de Infraestrutura	Ações com objetivo de melhorar as instalações prediais da Sede do COREN-AM, para maior conforto de todos os usuários.

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE6	Promover a melhoria contínua da infraestrutura física e tecnológica do Conselho Regional.

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
46	Ampliação do espaço físico do COREN-AM, com a ampliação do número de salas e acessibilidade para profissionais	OE6	Mudança de sede
48	Aquisição de móveis e equipamentos para melhoria do trabalho no COREN-AM	OE6	Quantidade de moveis adquiridos

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR05	Programa de Modernização Tecnológica	Ações voltadas para a implantação de soluções tecnológicas que visem aprimorar as atividades dos setores.

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE6	Promover a melhoria contínua da infraestrutura física e tecnológica do Conselho Regional.
OE21	Aprimoramento e modernização de processos de trabalho do COREN-AM

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
13	Implantar novas ferramentas para dar suporte às atividades administrativas e operacionais do Conselho Regional.	OE6	Numeros de novos equipamentos adquiridos
19	Integração de sistemas informatizados para melhoria do controle de dados das áreas de contabilidade, gestão de pessoas, folha de pagamento, arquivo, almoxarifado e patrimônio.	OE6	Quantidade de sistemas integrados
56	Implantação de sistema informatizado de controle de processos éticos.	OE6	Percentual de implantação de sistema de controle de processos éticos
57	Modernização de parque tecnológico do COREN-AM com aquisição de novo servidor.	OE6	Aquisição de equipamento de informática
58	Realizar estudo sobre tecnologias e equipamentos necessários para melhoria da qualidade de conexão Wi-fi em todos os setores do COREN-AM	OE6	Prazo para elaboração de relatório de tecnologia de roteamento de internet
62	Aprimorar o controle de estoque do COREN-AM, buscando a soluções tecnológicas para garantir a fidelidade de informações e atender aos princípios contábeis	OE21	Cronograma de implantação de sistema de estoque
63	Aprimorar o controle de bens patrimoniais do COREN-AM, buscando a soluções tecnológicas para garantir a fidelidade de informações e atender aos princípios	OE21	Cronograma de implantação de sistema de

	contábeis		controle patrimonial
66	Aprimorar o processo de solicitação de passagens e diária do COREN-AM, buscando a soluções tecnológicas para garantir a fidelidade de informações e atender aos princípios contábeis	OE21	Cronograma de implantação de sistema de requisição de passagens e diárias

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR06	Programa de Gestão de Processos	Ações visando a melhoria de processos internos do COREN-AM para melhoria de desempenho organizacional

Objetivos Estratégicos correlacionados ao Programa Estratégico

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE1	Promover o desenvolvimento de competências dos trabalhadores do Conselho Regional.
OE8	Ter um ambiente de trabalho integrado, que promova a cultura de resultados e a qualidade de vida no trabalho.
OE21	Aprimoramento e modernização de processos de trabalho do COREN-AM

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
9	Implementar a digitalização de prontuários e sua guarda conforme legislação vigente.	OE21	Número de prontuários profissionais digitalizados.
27	Criação de grupos de trabalhos para estudos sobre assuntos atinentes ao Conselho Regional.	EO8	Número de grupos de trabalhos criados
28	Otimizar atividades de cobrança do COREN-AM	OE21	Número de ações de cobrança abertas em relação ao numero de inadimplentes
45	Melhorar o controle de tramitação e guarda de documentos e processos do COREN-AM com a implantação de soluções informatizadas de protocolo	OE21	Prazo de tramitação de processos
47	Estabelecer Instruções Normativas que visem a orientação aos órgãos Regional, com base na legislação aplicável	OE21	Número de normativas criadas no COREN-AM
50	Criação de diretrizes de atendimento para os setores de negociação e dívida ativa	OE21	Prazo de implantação de manuais para atendimento ao profissional
51	Criação de cronograma de reuniões mensais com os integrantes do departamento fiscalização para tratar de assuntos pertinentes as atividades de fiscalização	OE21	Cumprimento do cronograma de reuniões
54	Criar meios de acesso à dados de profissionais para fiscais durante as visitas de fiscalização	OE21	Percentual de Implantação de sistema remoto de acesso de dados
55	Criar um manual de políticas de segurança de informação	OE21	Número de normas de segurança de informação implantadas
60	Criação de Políticas de Recursos Humanos voltada para o Conhecimento e Cultura do COREN-AM, Motivação, Desenvolvimento de Pessoas, Benefícios, Política de Segurança e Saúde no Trabalho, Qualidade de Vida no Trabalho, Remuneração e Relações Trabalhistas;	OE21	Número de normas de recursos humanos implantadas
61	Elaborar caderno de competências funcionais, descrevendo as atribuições e qualificações necessárias para cada cargo do COREN-AM;	OE1	Quantidade de descrições de cargos elaboradas
65	Adequação de processos e atividades ao sistema E-Social	OE21	Cronograma de implantação de processos adequados ao Sistema E-Social

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR07	Programa Consciência Solidária	Ações voltadas para a realização de ações sociais e solidárias pelo COREN-AM

CÓDIGO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	
OE15	Zelar pelo bom conceito da profissão de enfermagem e dos que a exerçam.
OE23	Desenvolver a consciência social dos profissionais de enfermagem perante a comunidade ao qual estão inseridos visando contribuir para a redução de desigualdades sociais.

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
68	Promover ações sociais com a participação dos profissionais de enfermagem e comunidade em geral	OE23	Números de ações sociais realizadas pelo COREN-AM

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR08	Programa de Redução da Inadimplência	Ações voltadas ao combate da inadimplência, trazendo propostas para a melhoria da arrecadação do COREN-AM

CÓDIGO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	
OE20	Promover as medidas administrativas de lançamento e recuperação de créditos.

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
42	Promover ações legais em caso de descumprimento do acordo de negociação de débito firmado no Conselho Regional.	OE20	Quantidade inscritos em dívida ativa
43	Promover o REFIS (Programa de Recuperação Fiscal) com o parcelamento da taxa de inscrição e de débitos atrasados, bem como a isenção de multas e juros.	OE20	Número de profissionais que aderiram ao REFIS
44	Adotar estratégias de redução do percentual de profissionais inadimplentes, com o objetivo de ampliar a oferta de melhores serviços aos profissionais de enfermagem e a sociedade.	OE20	Percentual de inadimplência

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR09	Programa de Valorização da Profissão e Conscientização Ética	Ações voltadas a conscientização dos profissionais, estudantes e sociedade quanto a importância da profissão e os direitos e deveres do profissional

CÓDIGO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	
OE2	Promover e participar de estudos, campanhas, eventos técnico-científicos e culturais para aperfeiçoamento e desenvolvimento dos profissionais de enfermagem.
OE3	Contribuir com a qualidade da formação em Enfermagem.
OE5	Fiscalizar o exercício profissional de enfermagem.
OE7	Aprimorar a comunicação institucional.
OE10	Ampliar a representatividade da Enfermagem nos fóruns sociais relativos à saúde e educação e relacionados à Enfermagem.
OE12	Ampliar a visibilidade institucional e a confiança dos profissionais de enfermagem e da sociedade.
OE13	Conceder honrarias para homenagear os profissionais da enfermagem que destacaram ou contribuíram de forma significativa para o reconhecimento, o crescimento e a melhoria da enfermagem.
OE14	Acompanhar, articular, propor e apoiar a elaboração e a implementação de políticas públicas de saúde.
OE15	Zelar pelo bom conceito da profissão de enfermagem e dos que a exerçam.
OE18	Defender os interesses coletivos dos profissionais de enfermagem, da sociedade e dos usuários dos serviços de enfermagem e de saúde.

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
----	------------------------	------	-----------

2	Estabelecer programa de educação continuada dos inscritos no COREN-AM	OE2	Número de campanhas promovidas no ano
3	Promover e apoiar a Semana Brasileira de Enfermagem no Estado e Interior do Amazonas	OE2	Números de Eventos da Semana de Enfermagem promovidos e apoiados pelo COREN-AM
4	Capacitar os membros das Comissões de Instrução de Processo Ético, para que possam instruir os processos efetivamente, garantindo a todos os princípios constitucionais da ampla defesa, do contraditório e da presunção de inocência.	OE2	Número de cursos de capacitação promovidos pelo COREN-AM aos membros de Comissões de Ética
5	Oferecer cursos de aperfeiçoamento aos membros de Comissões de Ética Institucionais, bem como garantir a participação desses nas Comissões de Instrução de Processos Éticos do Regional.	OE2	Número de cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo COREN-AM aos membros de Comissões de Ética
6	Promover encontros de Responsáveis Técnicos.	OE2	Número de RTS expedidas
7	Contribuir com a Implantação de políticas educativas nas escolas de nível técnico e de graduação em enfermagem sobre a autarquia e os princípios legais da profissão.	OE3	Número de palestras sobre princípios legais realizados em escolas técnicas e de graduação em enfermagem
10	Ampliar e fortalecer a presença do Conselho Regional nas unidades de saúde por meio da formação das comissões de ética.	OE5	Número de Comissões de Ética instauradas em instituições de Saúde
22	Divulgar a legislação nas instituições de Saúde, de ensino e na sociedade civil.	OE7	Número de palestras sobre a legislação ministradas em instituições de saúde e educacionais
33	Ampliar a representatividade da enfermagem nos fóruns deliberativos.	OE10	Número de participações em fóruns deliberativos
35	Ampliar ações que promovam o reconhecimento e valorização dos profissionais da enfermagem, zelando pela boa imagem da profissão.	OE12	Número de ações voltadas a valorização da profissão
36	Conceder honrarias para homenagear os profissionais da enfermagem que se destacaram ou contribuíram de forma significativa para o reconhecimento, crescimento e a melhoria da enfermagem.	OE13	Número de honrarias concedidas a profissionais de enfermagem
37	Participar de lutas organizadas pela categoria, com vistas à aprovação e/ou criação de Leis de interesse da profissão, bem como fortalecer a luta para a aprovação do Projeto de Lei que estabelece o piso salarial da categoria de Enfermagem.	OE14	Número de representações do COREN-AM em ações em defesa da categoria
40	Defender os interesses coletivos dos profissionais de enfermagem, da sociedade e dos usuários dos serviços de enfermagem.	OE18	Ajuizamento de ações coletivas
49	Implantar reuniões mensais para repasse de informações sobre carteiras e legislação no DRC	OE15	Número de reuniões de entrega de carteiras realizadas.

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR10	Programa de Regularização Cadastral	Ações com objetivo de organizar o banco cadastral de profissionais registrados no COREN-AM

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE4	Manter o registro e cadastro de profissionais de enfermagem e de empresas com atividade fim de serviços de enfermagem.

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
----	------------------------	------	-----------

24	Atualizar os registros dos inscritos com a finalidade de melhorar a eficiência na comunicação com os profissionais de enfermagem.	OE4	Número de atualizações cadastrais realizadas
----	---	-----	--

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR11	Programa de Qualidade dos Serviços	Ações visando a melhoria no atendimento aos profissionais de enfermagem, trazendo soluções inovadoras para a realização de serviços

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE4	Manter o registro e cadastro de profissionais de enfermagem e de empresas com atividade fim de serviços de enfermagem.
OE21	Aprimoramento e modernização de processos de trabalho do COREN-AM

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
8	Promover a melhoria continua dos serviços voltados para as atividades fins do COREN-AM	OE4	Número de carteiras expedidas por categoria profissional
21	Otimizar os serviços prestados aos profissionais	OE21	Índice de satisfação dos clientes

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR12	Programa de Reestruturação Organizacional	Ações voltadas para o estudo de mudança de estrutura organizacional com a criação de setores e mão de obra

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE22	Promover o dimensionamento adequado de pessoal para desempenho das atividades fins e meio do COREN-AM.

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
12	Redimensionar o quadro de pessoal de todos os setores do Conselho Regional.	OE22	Número de empregados nas atividades fins e meio do COREN-AM
53	Ampliação do quadro de fiscais para o Departamento de Fiscalização do CORE-AM através de concurso publico	OE22	Número de fiscais do COREN-AM
59	Realização de Concurso Público para reduzir defasagem de quadro de empregados efetivos	OE22	Cronograma de execução de concurso publico

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR13	Programa de Transparência Organizacional	Ações voltadas a prestar contas aos profissionais e sociedade quanto as ações realizadas e gastos publicos do COREN-AM

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE9	Manter o alinhamento da gestão do Conselho Regional aos princípios da Administração Pública e às instruções e provimentos do Conselho Federal.

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
30	Atender os princípios gerais da Lei de Acesso à Informação do Governo Federal (Lei nr 12.527/2011) no Conselho Regional.	OE9	Percentual de atendimento a LAI
31	Apresentar a prestação de contas do exercício financeiro anterior, ao Conselho Federal e ao TCU, dentro dos prazos estabelecidos em lei	OE9	Prazo de envio de prestação de contas
32	Encaminhar trimestralmente as prestações de contas contábeis ao Conselho Federal.	OE9	Prazo de envio de prestação de contas

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
--------	----------------------	-----------

PR14	Programa de Gestão Administrativa e Financeira	Ações visando aumentar a eficiência administrativa, promovendo eficácia dos processos administrativos e legislativos por meio da correta aplicação de recursos públicos
------	--	---

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE7	Aprimorar a comunicação institucional.
OE8	Ter um ambiente de trabalho integrado, que promova a cultura de resultados e a qualidade de vida no trabalho.
OE19	Ter excelência e transparência na aplicação dos recursos necessários para a execução dos serviços prestados pelo Conselho Regional.

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
23	Prestar contas a sociedade e profissionais sobre as atividades realizadas pelo COREN-AM voltadas para as atividades finalísticas.	OE7	Quantidade de ações divulgadas no Portal Transparência
26	Implementar gestão participativa do COREN-AM com a participação de setores nas tomadas de decisão	EO8	Numero de reuniões administrativas realizadas
41	Elaborar a proposta orçamentária anual e respectivas alterações e submetê-las à aprovação do Conselho Federal.	OE19	Percentual de cumprimento ações do PPA relacionadas a proposta orçamentária

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR15	Programa de Gestão de Parcerias e Convênios	Ações visando estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas com objetivo de auxiliar o COREN-AM no cumprimento de suas atividades finalísticas

ÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE11	Ampliar as relações institucionais de cooperação.

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
34	Desenvolver ações conjuntas com órgãos institucionais: MPF, MPE, MPT, PF, PRF, ANVISA, MEC, CEE, APPM e Secretarias Municipais de Saúde.	OE11	Número de convênios e acordos celebrados

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR16	Programa de Gestão Patrimonial	Ações visando a inovação de processos voltados para o controle de gastos públicos e manutenção do patrimônio do COREN-AM

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE6	Promover a melhoria contínua da infraestrutura física e tecnológica do Conselho Regional.

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
17	Zelar pela manutenção patrimonial do Conselho Regional.	OE6	Número de serviço de manutenção de bens patrimoniais implantados
18	Realizar levantamento patrimonial e atualização de valores contábeis.	OE6	Quantidade de bens patrimoniais inventariados e depreciados

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR17	Programa de Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho	Ações visando a garantir a saúde, segurança e bem estar de empregados, colaboradores e usuários do COREN-AM

Objetivos Es estratégicos correlacionados ao Programa Estratégico

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
--------	------------------------

OE1	Promover o desenvolvimento de competências dos trabalhadores do Conselho Regional.
OE6	Promover a melhoria contínua da infraestrutura física e tecnológica do Conselho Regional.

Iniciativa estratégica correlacionada aos Objetivos Estratégicos

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
14	Implementação dos normativos de acessibilidade e ergonomia e saúde do trabalho	OE6	Número de ações voltadas a normas de medicina e segurança no trabalho
52	Acompanhar junto ao RH o índice de absenteísmo do departamento de fiscalização.	OE1	Índice de absenteísmo de empregados por setor

CÓDIGO	PROGRAMA ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
PR18	Programa de Apoio Operacional	Ações administrativas da Sede e demais unidades administrativas do COREN-AM, para operacionalização das atividades meio da instituição.

CÓDIGO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE6	Promover a melhoria contínua da infraestrutura física e tecnológica do Conselho Regional.

Nr	Iniciativa Estratégica	Cód.	Indicador
15	Mapear os processos de trabalho do Conselho Regional.	OE6	Número de processos de trabalho mapeados

2.3. ALOCAÇÃO DE RECURSOS COM ATIVIDADES FINALÍSTICAS

Gráfico 3 – Valores gastos com indenizações a Conselheiros

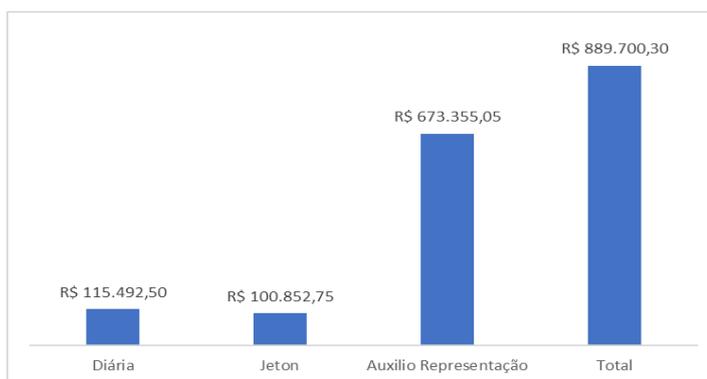
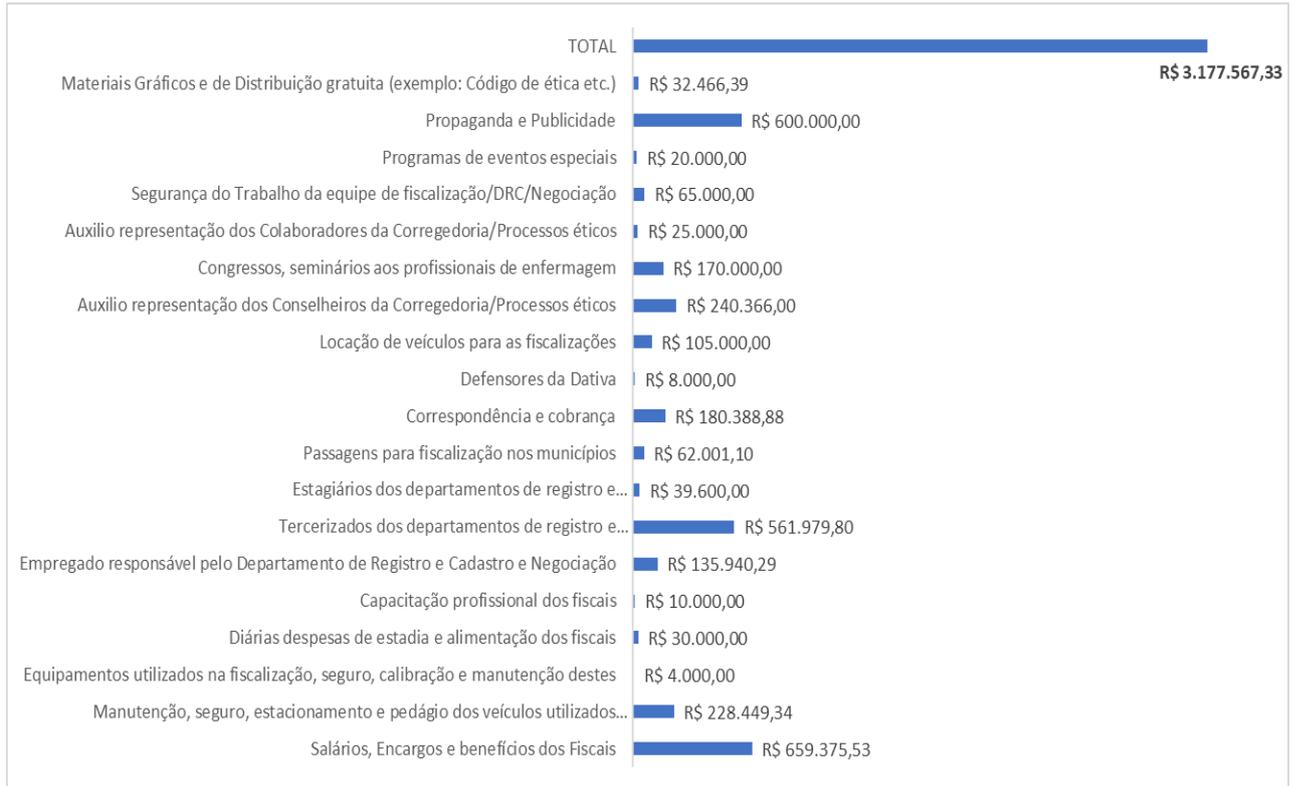


Gráfico 4 – Valores gastos com as atividades de fiscalização e demais atividades finalísticas



MAPA ESTRATÉGICO

Figura 07 – Mapa Estratégico do COREN-AM

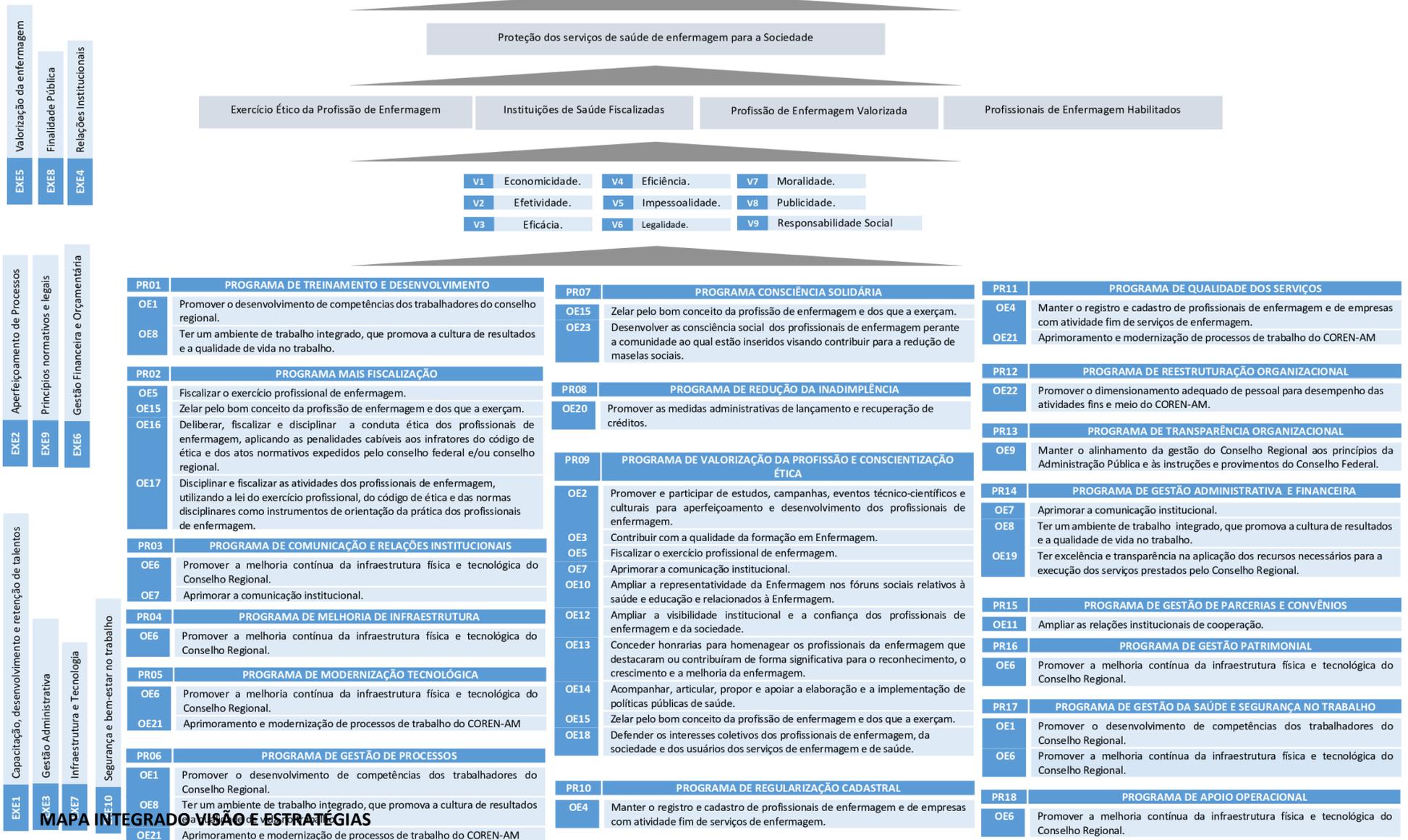
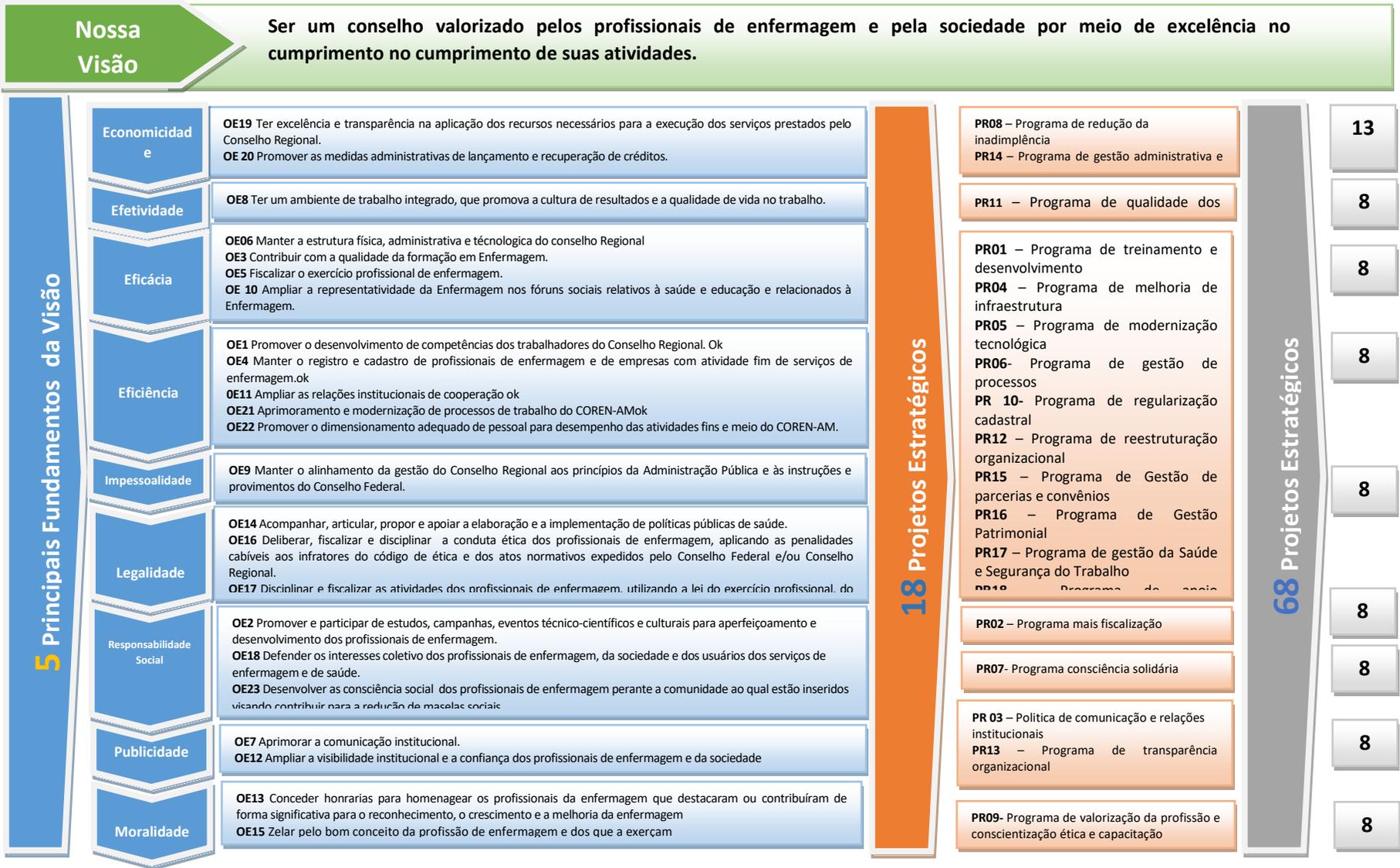


Figura 08 - Mapa Integrado Visão e Estratégias COREN-AM



Capítulo 03 - Riscos, Oportunidades e Perspectivas

O risco pode ser apresentado como o efeito da incerteza nos objetivos (Positivo ou Negativo). Já a **gestão de riscos**, é a terminologia utilizada para definir um conjunto de ações estratégicas, como identificação, administração, condução e prevenção dos riscos ligados a uma determinada atividade. Quanto a identificação dos riscos, estes devem ser analisados conforme o grau de severidade. A análise do grau de severidade leva em consideração dois fatores: impacto e probabilidade de ocorrência, conforme a matriz abaixo:

Figura 9 – Mapa de Categorização de riscos

Probabilidade / Impacto	Sem Impacto	Leve	Médio	Grave	Gravíssimo
Quase certo	Amarelo	Amarelo	Vermelho	Vermelho	Vermelho
Alta	Verde	Amarelo	Amarelo	Vermelho	Vermelho
Média	cinza	Verde	Amarelo	Vermelho	Vermelho
Baixa	cinza	cinza	Verde	Amarelo	Vermelho
Raro	cinza	cinza	Verde	Amarelo	Amarelo

Quadro 4 – Diagrama de análise de Oportunidades

Riscos (Gestão)	Consequências	Categoria	Resposta	Tratamento/Mitigação do Risco
Atraso na prestação de contas	Pagamento de multas	Estratégico	Monitorar	Adotar critérios internos para antecipação de informações úteis para formalização da prestação de contas
Informação defasada de arrecadação	Perda do controle	Estratégico	Monitorar	Conciliar a arrecadação com extratos de arrecadação bancária
Não realização de despesas	Demora para realização de projetos	Estratégico	Monitorar	Impulsionar os processos de despesas de forma legal para atingir os objetivos da gestão eficiente
Não cumprimento da legislação	Enfrentamento de processos civil e até penal	Legal	Monitorar	Desenvolvimento de controle interno preventivo para verificação de preceitos legais para desenvolvimento da gestão
Não cumprimento das atividades finalísticas	Ilegibilidade	Operacional	Monitorar	Controlar a arrecadação e as despesas a fim de dirimir adequadamente as despesas administrativas e despesas finalísticas.

3.1. AÇÕES DE MITIGAÇÃO DE RISCOS

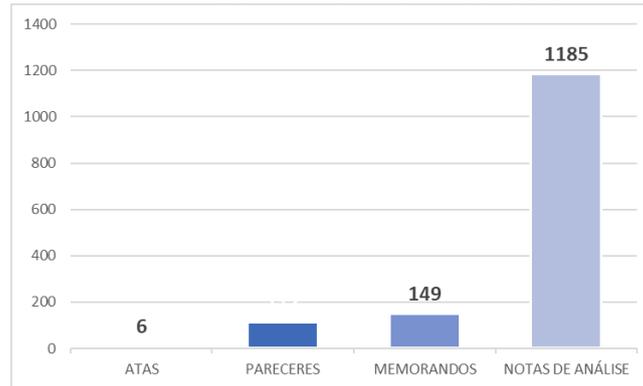
3.1.1. Controladoria Geral

Em 2019, a Controladoria Geral realizou diversas atividades importantes para o COREN-AM, dentre elas:

- Orientação de procedimento de abertura e encerramento de PROCESSOS ADMINISTRATIVOS e PROCESSOS DE PAGAMENTOS, com a finalidade de cumprir as normas emanadas do COFEN;
- Auditoria dos PADs do mês de julho/2019, objetivando realizar teste de consistência referente ao devido seguimento dos controles internos;
- Revisão de pagamento do Auxílio Representação, de acordo do a Decisão 016/2019, verificando os limites estabelecidos pelas normas vigentes;
- Trabalho do Imobilizado, testando a consistência dos dados apresentados e a veracidade física do bem, assim como o devido lançamento contábil;
- Inventário dos Bens ativados do Coren-AM (Bens não localizados para tomada de decisão com relação aos procedimentos a serem adotadas);
- Elaboração de Auditoria Interna, conforme determinado para as Entidades Públicas Federais;
- Criou competências de cada departamento e desenvolvimento do escopo de trabalho, observando a devida segregação de funções;
- O parecer da Prestação de Contas no 1º, 2º, 3º e 4º trimestres de 2019, respeitando os prazos legais determinados pelo COFEN;
- Prestação de Contas Anual – 2019, demonstrando eficiência no trado da informação econômica e financeira colocada a disposição dos diversos interessados, tanto entidades públicas/fiscalizatórias como a sociedade civil interessada.
- Relatório de Gestão ao TCU, noticiando de forma transparente as ações e gestão do Coren-AM.

Além das atividades resumidas descritas acima, também quantificamos e demonstramos nossas atividades diárias, desenvolvidas no ano de 2019, pertinentes a elaboração de atas, pareceres, memorandos e notas de análise, tarefa imprescindível a realização da despesa e impulsionamento da gestão da entidade.

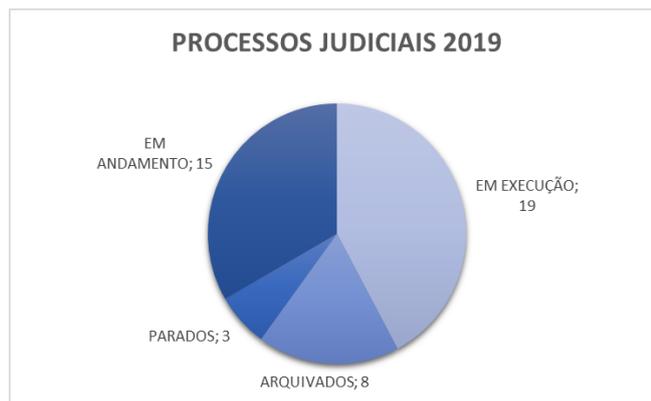
Gráfico 5 – Atividades da Controladoria Geral em 2019



3.1.2. Procuradoria jurídica

A conduta de rastreamento e identificação de ações judiciais no âmbito da Justiça Federal foi elemento fundamental para análise e classificação da viabilidade econômica de processos judiciais em curso e o risco de condenações que poderiam causar impacto no orçamento da autarquia. As intervenções judiciais após análise e classificação dos riscos dos processos judiciais que não tinham condenações ou passível de recurso, reduziram significativamente o quantitativo a ser indenizado e o risco de futuras condenações, demonstrando pelo aspecto conciliatório e na abordagem técnica a viabilidade de satisfazer a pretensão do requerente sem deixar de salvaguardar os interesses da autarquia. Foi criado no âmbito da Procuradoria mecanismos de controle de prazos para realização das defesas e manifestações, estabelecendo *deadline* de 72 (setenta e duas) horas de protocolo de documentos e peças, eliminando riscos de força maior como ausência de sinal de internet, energia ou qualquer evento que pudesse eventualmente impedir o cumprimento da providência judicial

Gráfico 6 – Processos Judiciais em 2019

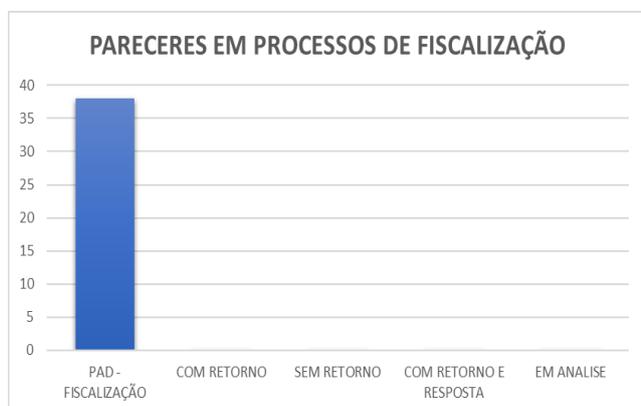


A Procuradoria passou a acompanhar as sessões deliberativas quando convocada, manifestando sua posição e interpretação sobre eventual questionamento de matéria em análise por membros da Diretoria e Plenário. Possibilitando a integração das manifestações (escrita e verbal) sobre os aspectos jurídicos das matérias a serem deliberadas. Buscando individualizar o exame dos conteúdos sem prejudicar a eficiência do processo administrativo, foi realizado diagnósticos sobre os procedimentos administrativos para aperfeiçoamento e celeridade de resultados aos requerimentos de usuários do sistema Cofen/Conselhos Regionais e da sociedade.

Gráfico 7 – Pareceres Jurídicos Geral



Gráfico 8 – Pareceres em processos de fiscalização



Capítulo 04 – Resultados e Desempenho da Gestão

4.1. RESULTADOS DA ÁREA FIM

4.1.1. Número total de fiscalizações realizadas, indicando o quantitativo referente às proativas (decorrentes de planos de fiscalização) e às reativas (decorrente de denúncias, representações e etc.)

Em atendimento a Lei nº 5905/73 e as Resoluções COFEN nº 374/2011 e nº 518/2016 que regulamentam os procedimentos de fiscalização, desde o seu planejamento até o fim dos procedimentos administrativos realizados pelo DEFIS (Departamento de Fiscalização), durante o ano de 2019 foram realizadas pelo Departamento 178 fiscalizações, sendo 145 proativas, e 33 denúncias (reativas), mesmo com o número de fiscais De um universo de 784 instituições de Saúde fiscalizáveis no estado do Amazonas foram fiscalizadas 131 instituições de saúde no ano de 2019, percentual de 16,71%. Foram lavradas, 134 notificações, emitidas 179 termos de diligências e 16 autos de infrações pelas irregularidades e ilegalidades encontradas. Dentre as irregularidades mais encontradas e notificadas destacaram-se:

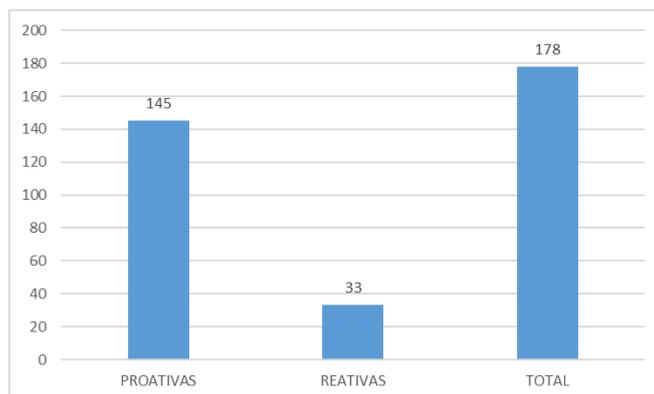
- Número de notificações lavradas para o exercício irregular da Enfermagem;
- Número de notificações lavradas para inexistência ou inadequação de documentos relacionados ao gerenciamento dos processos de trabalho do serviço de Enfermagem;
- Número de notificações para inexistência de anotações de responsabilidade técnica do serviço da profissão;
- Profissionais de enfermagem que não executam o processo de enfermagem contemplando as 05 etapas;
- Inexistência, desatualização ou inadequação do cálculo de dimensionamento de pessoal.

Houve um aumento significativo no número de certidões de responsabilidade técnicas emitidas, em um total de 160 no ano de 2018, e 312 no ano de 2019. Em relação ao quantitativo de e-mails respondidos pelo departamento, houve um total de 501.

No ano de 2019 tínhamos um quantitativo de 45.597 profissionais de enfermagem inscritos no COREN-AM e deste foram fiscalizados um quantitativo de 11.195 profissionais de enfermagem registrados. Contabilizando esses atendimentos foram realizados 637 atendimentos presenciais e 501 atendimentos por telefone e e-mail somando-se um total de 1.138 atendimentos.

A grande dificuldade encontrada pelo departamento para o desenvolvimento das atividades no ano de 2019, foram o número reduzido de fiscais concursadas, agravado pelo absenteísmo advindo das licenças médicas no ano de 2019, comprometendo as metas previstas para o ano. Ainda a existência de apenas um carro no conselho para o atendimento de todas as demandas dos setores.

Gráfico 9 – Número de Fiscalizações Realizadas



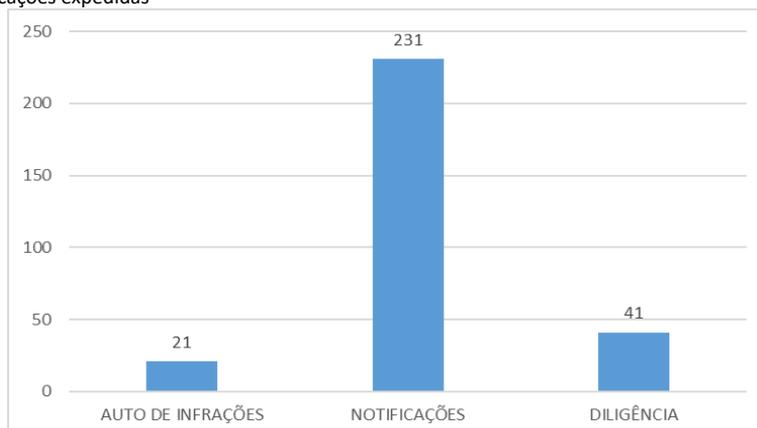
Foram recebidas 33 denúncias pelo DEFIS no ano de 2019, o tempo médio é relativo para a finalização desses processos, alguns são de fácil resolução podendo durar de 60 e/ou 90 dias, dependendo do prazo da notificação, ou quando situações adversas surgem, como número reduzido de fiscais, problemas de saúde, férias e etc., o prazo de conclusão pode se estender por mais tempo.

4.1.2. Número total de profissionais fiscalizados, indicando o quantitativo de pessoas físicas e pessoas jurídicas, se for o caso.

Segundo o levantamento feito pela chefe do setor do período apurado, foram fiscalizados 11.195 (onze mil, cento e noventa e cinco) profissionais durante o ano. Foram lavrados 21 autos de infração, 231 notificações e 179 termos de diligências. Quanto ao número de processos instaurados, julgados e sanções aplicados, o Departamento de Fiscalização – DEFIS, apenas registra as denúncias recebidas, abre o processo e encaminha à Presidência do Regional para análise e decisão de instauração de processo e demais trâmites a serem seguidos.

4.1.3. Número total de autos de infração e notificações semelhantes

Gráfico 10 – Autos de infração e notificações expedidas



4.1.4. Número de denúncias recebidas e analisadas, bem como o tempo médio para a finalização de processos de responsabilização instaurados

De acordo com a Resolução Cofen 370/2010, Art. 69, o prazo para conclusão dos processos é de 120 dias, contando do recebimento dos autos, prazo esse prorrogável por igual período pelo presidente do Conselho, mediante a solicitação justificada do Presidente da Comissão, ou seja tem um prazo aproximado de 240 dias para instrução processual, é encaminhado ao presidente para nomeação do conselheiro relator que terá mais 20 dias para emissão do Parecer conclusivo, conforme Art. 111, da resolução supracitada e posterior encaminhamento para a presidência que determinará a inclusão do Processo em pauta da primeira sessão plenária, determinando a prévia notificação/intimação das partes e de seus procuradores para julgamento, como o mínimo de 15 dias de antecedência (Art.114)

4.1.5. Número de processos instaurados e julgados, com detalhamento das sanções aplicadas (censuras, advertências, multas, suspensões e cancelamentos de registro, dentre outras)

Gráfico 11 – Processos Instaurados

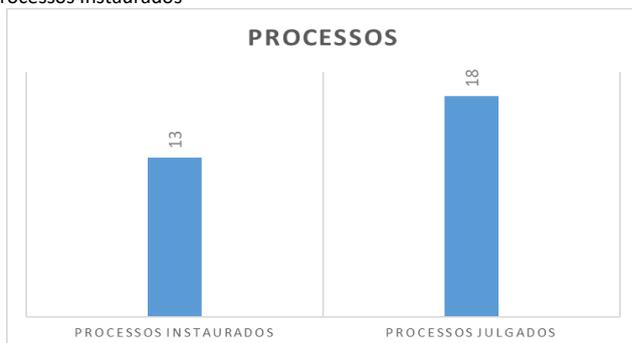


Gráfico 12 – Processos Julgados

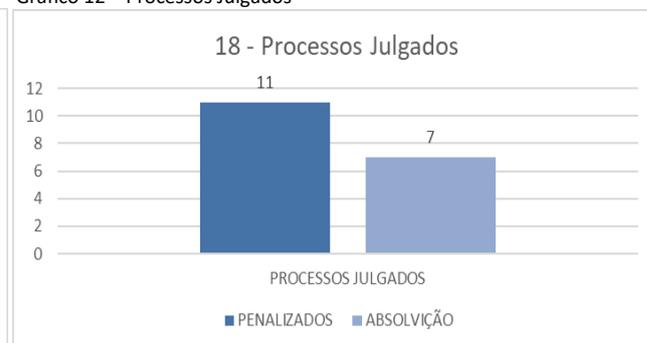
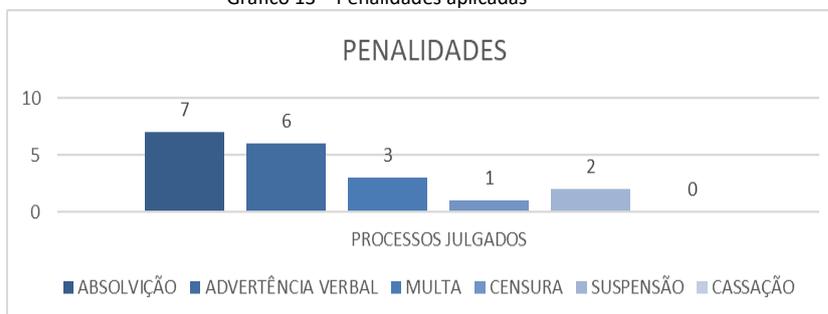


Gráfico 13 – Penalidades aplicadas



4.1.6. Número de processos instaurados que não tiveram êxito em sua execução, com as respectivas causas identificadas (exemplos: processos arquivados por vício na notificação, processos arquivados por vício no auto de infração, processos em que há o envio do auto infração, mas não há confirmação da aplicação da penalidade)

No rol de processos éticos todos estão em análise para execução conforme os gráficos abaixo:

Gráfico 14 – Processos éticos em tramitação

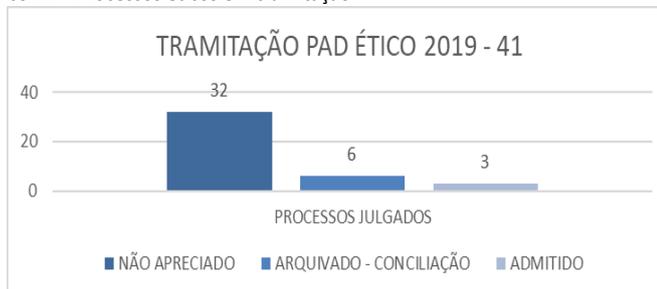
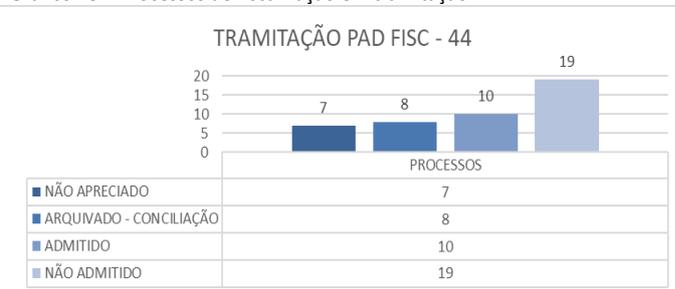


Gráfico 15 – Processos de fiscalização em tramitação



Os processos de fiscalização ou tramitação que são oriundos da controladoria de Processos Éticos-Disciplinares são autuados e apreciados através de um processo administrativo de fiscalização-PAD FISC que são submetidos a averiguações e/ou conciliações por uma comissão composta por conselheiros, após a análise da denúncia é encaminhado para o conselheiro relator para emissão de parecer de admissibilidade conforme Resolução Cofen 370/2010 e todas as fases de tramitação e julgamento pela Plenária de Conselheiros. Portanto se evidencia 100% de eficiência do Coren-AM no processo de instauração e tramitação, não havendo registro de processos que foram arquivados por falhas processuais, demonstrando o compromisso da autarquia em salvaguardar a sociedade.

4.1.7. Informações sobre a gestão das atividades relacionadas a arrecadação das multas aplicadas, bem quanto à cobrança de inadimplentes.

No ano de 2019, o número total de notificações de cobrança enviadas foram de 4545, dos quais, conforme demonstrado nos gráficos seguintes, 47% foram entregues sem qualquer tipo de problema, entretanto, devido ao fato dos débitos, em sua maioria, se tratarem de registro profissionais antigos, onde, na maioria das vezes, eram registrados em livros, sendo digitalizados apenas em 2012, 32% foram devolvidas, pelo motivo de endereço desatualizado, ou ausência do profissional na hora do recebimento da notificação. Vale ressaltar que a atualização do endereço é prerrogativa do próprio profissional de enfermagem. 16% das notificações não foram enviadas, visto que erros como, falta de endereço, CEP inexistente, falecimento ou transferência, eram detectados antes mesmo do envio.

Gráfico 16 – Devoluções

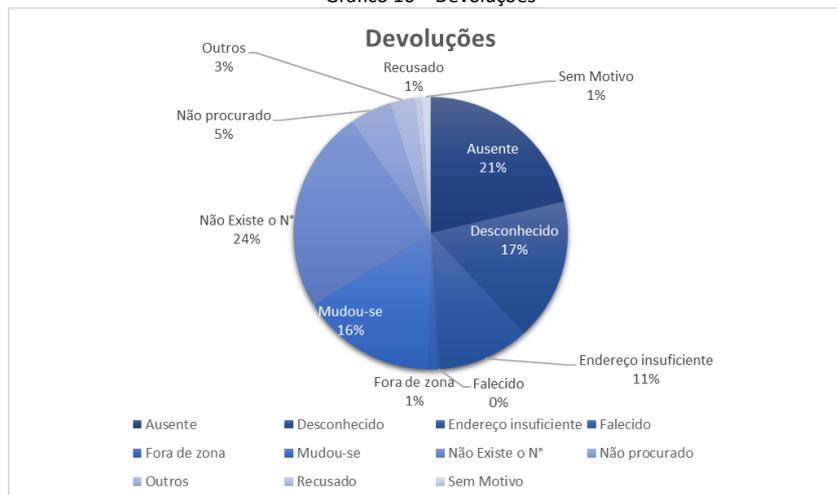


Gráfico 17 – Notificações

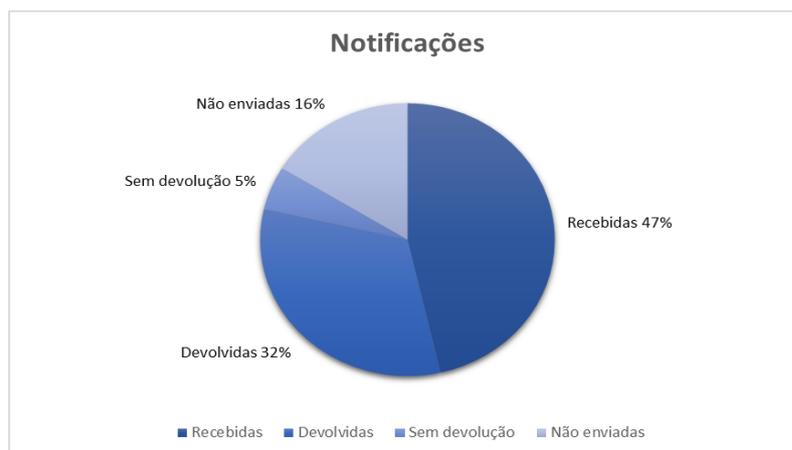


Gráfico 18 – Erros cadastrais

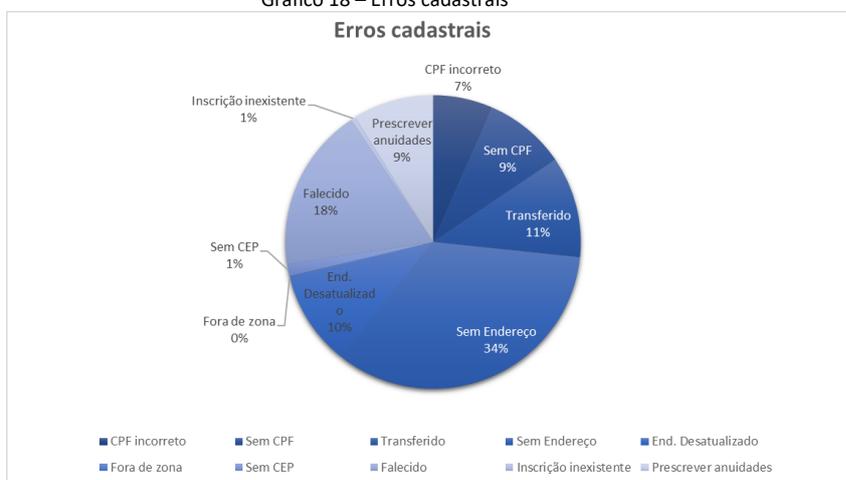


Tabela 3 – Informações gerais sobre cobrança

Notificações	Qtde	Devoluções	Qtde	Erros cadastrais	Qtde
Recebidas	2109	Ausente	312	CPF incorreto	51
Devolvidas	1464	Desconhecido	247	Sem CPF	70
Sem devolução	234	Endereço insuficiente	159	Transferido	87
Não enviadas	738	Falecido	5	Sem Endereço	266
Regular	59	Fora de zona	16	End. Desatualizado	80
Edital	1716	Mudou-se	232	Fora de zona	2
		Não Existe o N°	352	Sem CEP	10
		Não procurado	73	Falecido	141
		Outros	42	Inscrição inexistente	4
		Recusado	12	Prescrever anuidades	69
		Sem Motivo	16		

4.1.8. Número de processos referentes ao exercício ilegal de profissão encaminhados ao Ministério Público.

No ano de 2019 não foi registrado nenhum processo tramitando no Ministério Público referente ao exercício ilegal da profissão.

4.2. GESTÃO DE PESSOAS

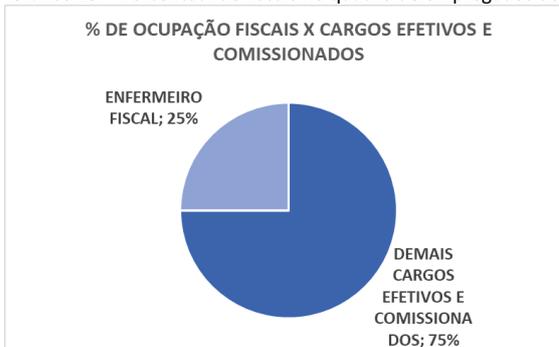
Força de trabalho

Em cumprimento das determinações legais, o COREN-AM realizou seu primeiro concurso em 2007, sendo que desde então não foram realizados outros processos seletivos e assim o quadro de pessoal do COREN-AM vem sendo reduzido a cada ano, o que acaba gerando pouca diversificação dos cargos. No entanto, dentre os cargos existentes no COREN-AM, podemos destacar a função de Enfermeiro Fiscal cuja função está diretamente ligada às atividades finalísticas da autarquia. Em relação a taxa de ocupação dos cargos, é possível observar que a função de enfermeiro fiscal representa 25% do quadro total de empregados.

Tabela 3 – Quadro de empregados do COREN-AM

NR	FUNÇÃO	TIPO	QTDE DE OCUPAÇÃO
1	ADMINISTRADOR	EFETIVO	1
2	ENFERMEIRO FISCAL	EFETIVO	4
3	ANALISTA DE SISTEMA	EFETIVO	1
4	AGENTE ADMINISTRATIVO	EFETIVO	1
5	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	EFETIVO	2
6	ASSESSOR EXECUTIVO	COMISSIONADO	1
7	CONTROLADOR GERAL	COMISSIONADO	1
8	PROCURADOR GERAL	COMISSIONADO	1
9	GERENTE DE RELACIONAMENTO PROFISSIONAL	COMISSIONADO	1
10	ASSESSOR CONTÁBIL	COMISSIONADO	1
11	ASSESSOR TÉCNICO	COMISSIONADO	1
12	ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO	COMISSIONADO	1
13	TOTAL		16

Gráfico 19 – Percentual de fiscais no quadro de empregados do COREN-AM



Em 2019, o quadro de pessoal do COREN-AM era composto por 16 empregados públicos, sendo que destes 9 são efetivos e 7 são comissionados sob o regime jurídico celetista e distribuídos em 69% relativos as atividades da área meio e 31% da área fim, ou seja, relacionados as atividades de fiscalização, registro de profissionais e ético-disciplinar, conforme pode ser observado nos gráficos abaixo.

Gráfico 20 – Quadro de pessoal geral

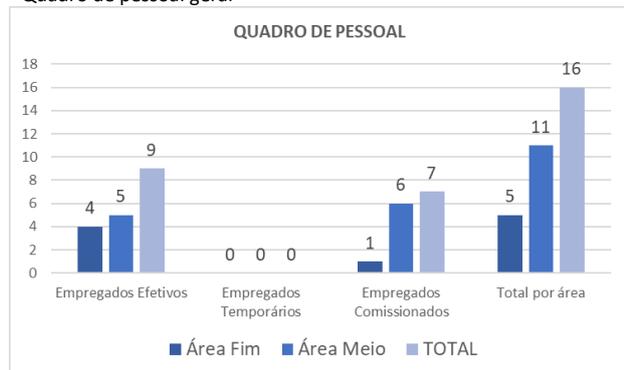


Gráfico 21 – Ocupação de pessoal por área do COREN-AM

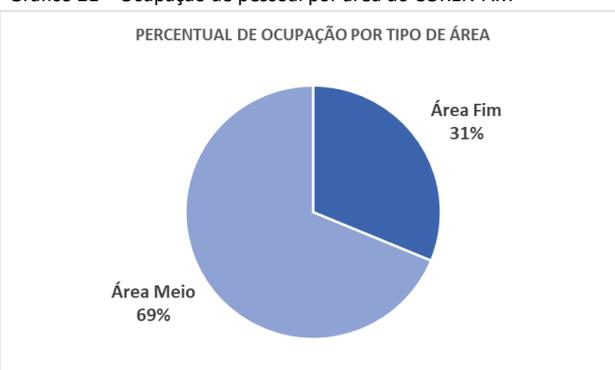


Tabela 4 – Evolução do quadro de pessoal – Triênio

QUADRO DE EMPREGADOS	2017	2018	2019
EFETIVOS	10	10	9
COMISSIONADOS	3	4	7
TOTAL	13	14	16

Despesas de pessoal

Em 2019 as despesas com remuneração de empregados somaram R\$ 1.860.016,29 reais, incluindo despesas fixas e variáveis com ativos, não havendo outras despesas com inativos e pensionistas. Outra informação relevante se referente aos comparativos de despesas de dos últimos 3 anos. É possível observar que apesar do ano de 2018 ter finalizado com um quantitativo menor de quadro de empregados (14) em relação a 2019 (16), as despesas de 2018 somaram o equivalente R\$1.895.304, 48, ou seja 25,10% a mais de 2019. No entanto este aumento em 2018 se deve ao fato de este ano foi iniciado nova gestão do COREN-AM gerando uma mudança significativa nos quadros de comissionados da instituição com a renovação de membros havendo pelo menos 5 novas contratações em 2018 e 6 demissões. Portanto o pagamento de rescisões foi responsável pelo aumento das despesas em 2018. Em 2019 foram criados novos cargos como Assessoria de Comunicação e Assessor Técnico causando um aumento do quadro de pessoal, além da revisão de salários de comissionados, gerando impacto direto na folha de pagamento. Porém a mesma fechou o ano com uma redução de 1,90% em relação a 2018.

Tabela 5 – Comparativo de Despesas com Pessoal - Triênio

TIPO	DESCRIÇÃO DESPESA	2017	2018	2019
FIXA	Salários	R\$714.150,09	R\$ 996.235,53	R\$939.614,68
VARIÁVEL	Diárias Ajuda de Custo		R\$ 22.572,00	R\$28.575,00
	Abono/ Pecuniário	R\$14.295,15	R\$ 10.416,61	R\$14.745,17
	Férias	R\$83.809,64	R\$ 97.315,12	R\$95.751,34
	Gratificações	R\$58.537,82	R\$ 89.386,23	R\$92.776,31
	Auxilio Saúde	R\$14.515,98	R\$ 22.444,87	R\$22.496,56
	Auxilio Alimentação e Refeição	R\$128.464,20	R\$ 164.717,89	R\$162.657,13
	Hora Extra	R\$2.133,16	R\$ 43,10	R\$94,46
	Repouso Remunerado	R\$460,98		
	Restante de Contrato	R\$2.500,00		
	Salário Maternidade	R\$38.471,49	R\$ 7.968,19	
	Salário Família		R\$ 190,26	R\$32,80
	Contribuição Sindical	R\$170,84		
	Aux/Transporte	R\$7.350,40	R\$ 6.528,40	R\$6.931,20
	13° Salário	R\$88.698,77	R\$ 111.998,06	R\$127.113,86
	Diárias de Viagem			R\$20.916,00
	IRRF Férias	R\$7.481,55	R\$ 6.320,43	R\$7.202,21
	IRRF 13°	R\$8.033,05	R\$ 10.470,99	R\$9.183,25
	IRRF Folha	R\$89.056,72	R\$ 119.531,31	R\$121.318,00
	Devolução Retenção IRRF		R\$ 5.465,80	
	IRRF/ Rescisão	R\$90,20		
	IRRF 13° Rescisão		R\$ 116,17	R\$182,40
	INSS 13°	R\$5.962,82	R\$ 6.915,86	R\$6.845,07
	Diferença INSS Salarial			R\$0,64
	Diferença INSS 13°			R\$4,80
	Diferença INSS Férias		R\$ 0,01	
	INSS Folha	R\$66.029,24	R\$ 87.703,92	R\$80.591,28
	INSS Férias	R\$4.877,78	R\$ 7.096,51	R\$7.067,61
	INSS/13º Rescisão	R\$33,33	R\$ 1.058,20	R\$667,44
	INSS/Rescisão	R\$366,67	R\$ 499,61	R\$58,56
	1/3 Férias Rescisão	R\$138,89	R\$ 8.055,92	R\$6.936,92
	PIS Folha	R\$9.309,40	R\$ 12.463,56	R\$11.842,37
	FGTS/Folha	R\$63.624,04	R\$ 85.231,61	R\$82.701,87
	FGTS/Rescisão	R\$266,66	R\$ 478,98	R\$186,10
FGTS/Férias	R\$4.801,52	R\$ 6.311,57	R\$6.365,08	
FGTS/13º	R\$5.748,74	R\$ 5.097,40	R\$3.457,21	
Multa FGTS	R\$150,00	R\$		

			82,49	
	FGTS 13° Adiant.		R\$ 1.862,65	R\$3.552,47
	FGTS/Rescisão 13º	R\$33,33	R\$ 725,23	R\$143,07
	Diferença FGTS Salarial			R\$0,64
	Diferença FGTS 13°			R\$4,79
TOTAL		R\$1.419.562,46	R\$ 1.895.304,48	R\$1.860.016,29
% DE CRESCIMENTO OU QUEDA			25,10%	-1,90%
DIFERENÇA			R\$ 475.742,02	-R\$ 35.288,19

4.3. GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS INCLUINDO TI

Em 2019, o Setor de Licitações e Contratos buscou utilizar com maior frequência o Pregão Eletrônico, em atendimento as normas de licitações já vigentes. Foram realizadas 16 contratações, sendo que o valor total de contratações em 2019 do COREN-AM foi de R\$ 262.221,86 (duzentos e sessenta e dois mil, duzentos e vinte um reais e oitenta e seis centavos), sendo que deste montante R\$ 200.592,38 (duzentos mil, quinhentos e noventa e dois reais e trinta e oito centavos) foram contratos pela modalidade Pregão o que equivale a 76% do total contratado. As dispensas correspondem a 24% com valor total de R\$ 61.629,48 (sessenta e um mil, seiscentos e vinte nove e quarenta e oito centavos). Entre os principais tipos de contratações diretas, é importante destacar a contratação de locação de veículos que serviu para atuação da fiscalização por 43 (quarenta e três) dias, tendo em vista que os carros próprios do Coren-AM estavam em manutenção. <http://www.corenam.gov.br/categoria/licitacoes>

Gráfico 22 – Valores licitados por modalidade

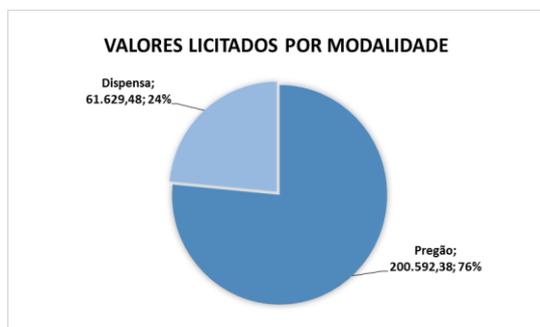


Gráfico 23 – Quantidade de contratações por modalidade

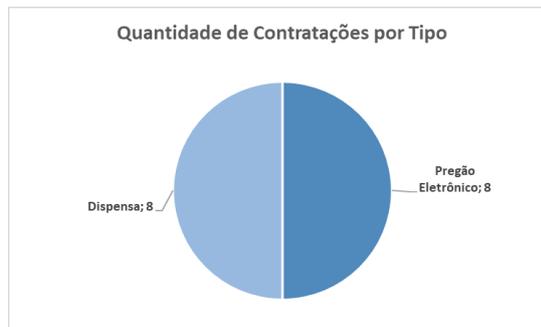
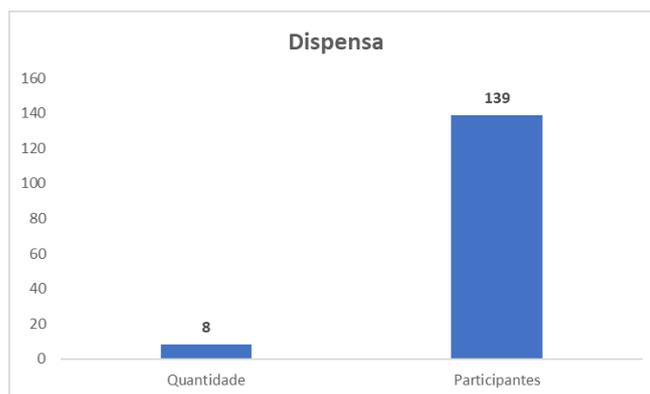


Gráfico 24 – Quantidade de contratações por dispensa



Com a utilização do Pregão Eletrônico manteve-se a ampliação da publicidade das contratações e por consequência a competitividade devido ao aumento da quantidade de participantes nas sessões, obtendo assim um percentual de homologações de contratações de 87% e uma economicidade equivalente a R\$105.889,39 (cento e cinco mil, oitocentos e oitenta e nove reais e trinta e nove centavos).

Gráfico 25 – Resultados de contratações por pregão



Tabela 4 – Relação de contratações por pregão

Pregões Realizados em 2019				
Nº do Processo Administrativo	Nº do Pregão	Tipo	Fundamento	Justificativa da contratação
357/2018	001/2019	Eletrônico	Lei n.º 10.520/02, Decreto n.º 5.450/05, LC nº 123, e Lei n.º 7.892/13	Aquisição de material de expediente para atender as necessidades do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas- COREN/AM, para o período de 12 (doze) meses.
234/2019	002/2019	Eletrônico	Lei n.º 10.520/02, Decreto n.º 5.450/05 e LC nº 123.	Contratação de serviços de Agente de Integração de Estágios com vistas ao preenchimento de vagas de estágio no âmbito do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas -COREN/AM, em Manaus-AM.
156/2019	003/2019	Eletrônico	Lei n.º 10.520/02, Decreto n.º 5.450/05 e LC nº 123.	Aquisição de equipamentos de informática, a ser entregue na sede do Coren-AM, na cidade de Manaus/AM.
319/2019	004/2019	Eletrônico	Lei n.º 10.520/02, Decreto n.º 5.450/05 e LC nº 123.	Contratação de empresa especializada para fornecimento de licenças de acesso para uso de solução integrada de colaboração e comunicação corporativa (e-mail), em ambiente de nuvem, na modalidade de software como serviço continuado, incluindo suporte técnico remoto e migração de dados para administração da solução, para atender as necessidades deste Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas – Coren -AM.
152/2018	005/2019	Eletrônico	Lei n.º 10.520/02, Decreto n.º 5.450/05, LC nº 123, e Lei n.º 7.892/13	contratação de serviços continuados de manutenção corretiva e preventiva em veículos do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas – Coren/AM, por demanda, com fornecimento de peças de reposição e acessórios originais, genuínos, primeira linha ou similares.
333/2019	006/2019	Eletrônico	Lei n.º 10.520/02, Decreto n.º 5.450/05, Lei n.º 7.892/13	Serviços de manutenção preventiva e corretiva, instalação e de remanejamento de condicionadores de ar tipo Split com reposição de peças do sistema, visando o bem-estar, saúde e conforto dos servidores, e usuários do COREN-AM, para o período de 12 (doze) meses.
345/2019	007/2019	Eletrônico	Lei n.º 10.520/02, Decreto n.º 5.450/05, LC nº 123, e Lei n.º 7.892/13	Fornecimento de materiais de gênero alimentício destinado ao atendimento das necessidades do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas – COREN-AM, para o período de 12 (doze) meses.
641/2018	008/2019	Eletrônico	Lei n.º 10.520/02, Decreto n.º 5.450/05 e LC nº 123.	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva do elevador instalado na Sede do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas – COREN/AM, com utilização de peças, insumos e componentes genuínos do respectivo fabricante, necessários ao perfeito funcionamento do equipamento.

Tabela 5 – Relação de contratações por dispensa

Dispensas do Ano de 2019			
Nº do Processo Administrativo	Nº de Dispensa	Fundamento	Assunto
030/2019	001/2019 – Cotação Eletrônica	Art. 24, II da Lei n.º 8.666/93	Aquisição de material resmas de papel A4 para atender as necessidades do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas- COREN/AM, a ser entregue na cidade de Manaus/AM.
019/2019	002/2019 - Cotação Eletrônica	Art. 24, II da Lei n.º 8.666/93	Contratação de empresa especializada no fornecimento de água mineral e gás liquefeito de petróleo para atender as necessidades do CONTRATANTE.
291/2019	003/2019 - Cotação Eletrônica	Art. 24, II da Lei n.º 8.666/93	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de organização de eventos, compreendendo todo o apoio logístico necessário ao atendimento das necessidades do COREN-AM no que concerne à realização do “Baile das Esmeraldas” alusivo à “Semana de Enfermagem do COREN-AM”, a realizar-se no dia 18/05/2019.
312/2019	004/2019 - Cotação Eletrônica cancelada	Art. 24, II da Lei n.º 8.666/93	Contratação de empresa especializada para fornecimento de licenças de software de antivírus com vigência de 36 (trinta e seis) meses, incluso assistência on-line, afim de atender às demandas do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas.
335/2019	005/2019 - Cotação	Art. 24, II da Lei n.º	Aquisição de lacres de segurança personalizado para uso em malotes pelo COREN-AM.

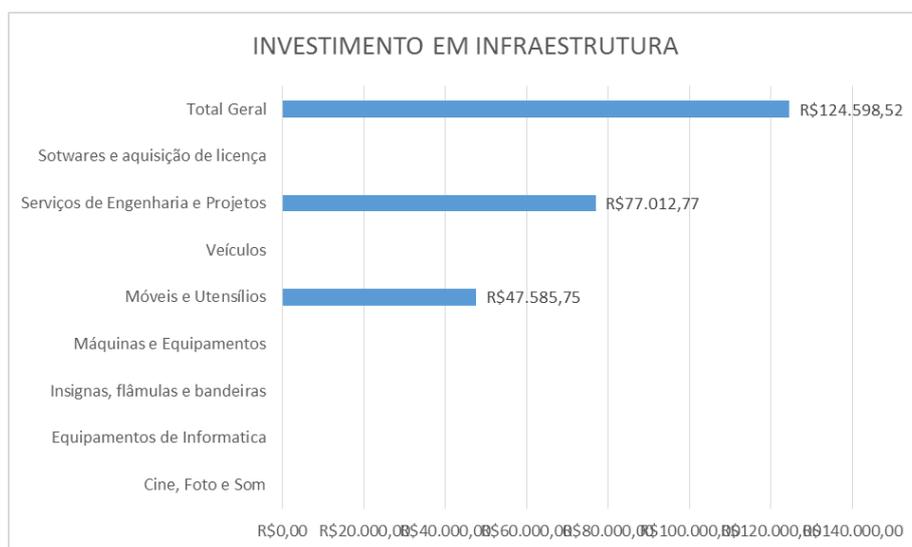
	Eletrônica	8.666/93	
312/2019	006/2019 – Cotação Eletrônica	Art. 24, II da Lei n.º 8.666/93	Contratação de empresa especializada para fornecimento de licenças de software de antivírus com vigência de 36 (trinta e seis) meses, incluso assistência on-line, afim de atender às demandas do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas.
189/2019	007/2019 – Cotação Eletrônica	Art. 24, II da Lei n.º 8.666/93	Compra de Software de produção gráfica.
234/2019	S/N	Art. 24, II da Lei n.º 8.666/93	Contratação de serviços de Agente de Integração de Estágios com vistas ao preenchimento de vagas de estágio no âmbito do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas -COREN/AM, em Manaus-AM.
535/2019	S/N	Art. 24, II da Lei n.º 8.666/93	contratação de empresa especializada na prestação de serviço de locação de veículos sem motorista, com seguro total, combustível e demais despesas indiretas, para atender às necessidades do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas/Coren-AM.
501/2019	008/2019 – Cotação Eletrônica	Art. 24, II da Lei n.º 8.666/93	Contratação de empresa especializada no fornecimento de vasilhames, forma a suprir as necessidades do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas.

4.4. GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

4.4.1. INVESTIMENTO DE CAPITAL

Em 2019, o COREN-AM investiu R\$ 124.598,52 em projetos de reforma e construção de nova Sede e aquisição de móveis e utensílios para os setores. Os investimentos realizados estão relacionados com o objetivo de promover a melhoria da infraestrutura física do COREN-AM, bem como atender as demandas dos setores.

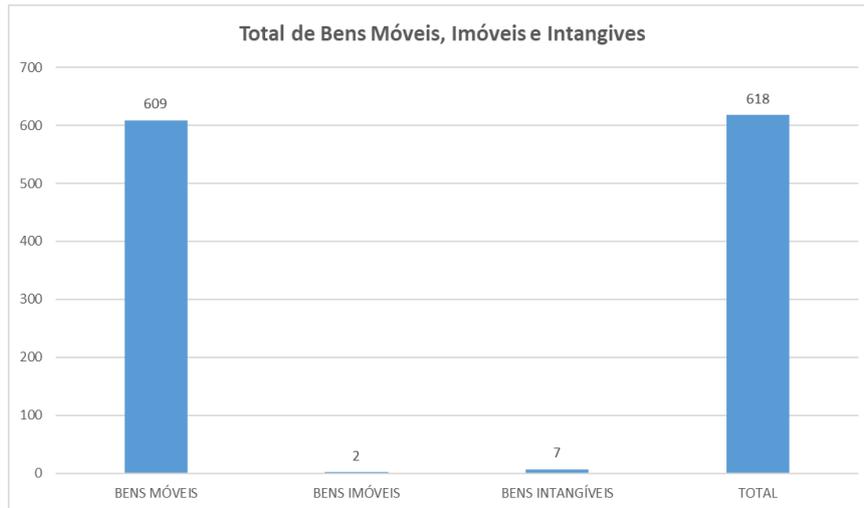
Gráfico 26 – Valores investidos em infraestrutura do COREN-AM



4.4.2. INFRAESTRUTURA PATRIMONIAL

Em 2019 foi realizado o inventário patrimonial da autarquia e o levantamento do estado de conservação de diversos bens móveis, imóveis e intangíveis. O resultado dos trabalhos apontou um montante de 609 bens móveis divididos em 6 categorias, em relação aos imóveis o COREN-AM possui 2 Prédios e 7 bens intangíveis classificados como aquisições de softwares.

Gráfico 26 – Valores de bens do COREN-AM



4.4.3. BAIXA E DESFAZIMENTO DE ATIVOS

O levantamento também trouxe um panorama do atual estado de conservação dos bens patrimoniais registrados, sendo identificado que dos 609 tombados, 507 estão em pleno uso, 2 ociosos, 30 inservíveis e 79 não localizados em função do desgaste total dos bens – do grupo móveis e utensílios por motivo do inventário registrar um quantitativo de bens inservíveis e não localizados, foi realizada a baixa patrimonial de 151 bens totalizando o valor de R\$ 125.325,12, e abertura de processo administrativo para apuração de não localizados PAD COREN-AM Nº 366/2019.

Gráfico 27 – Quantidade de bens baixados

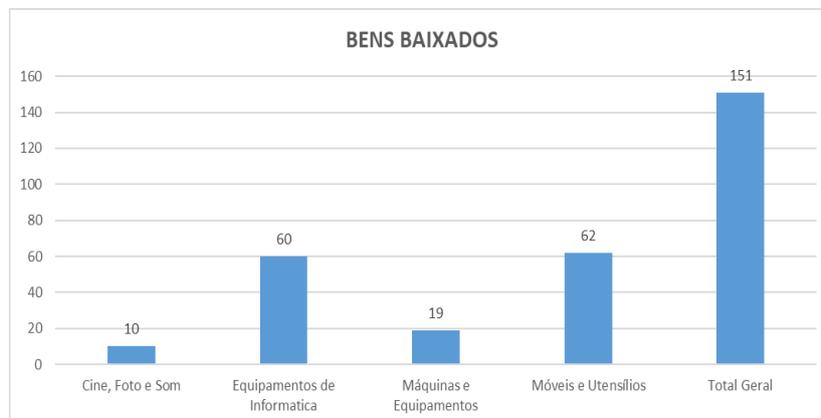
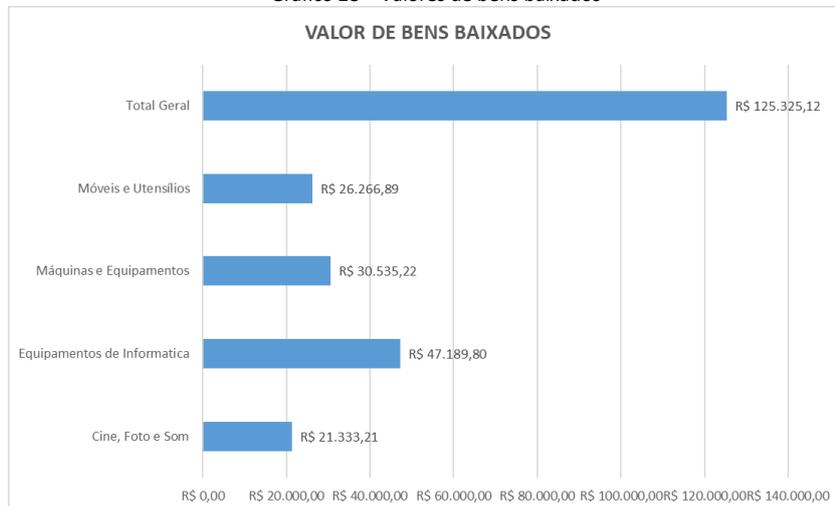


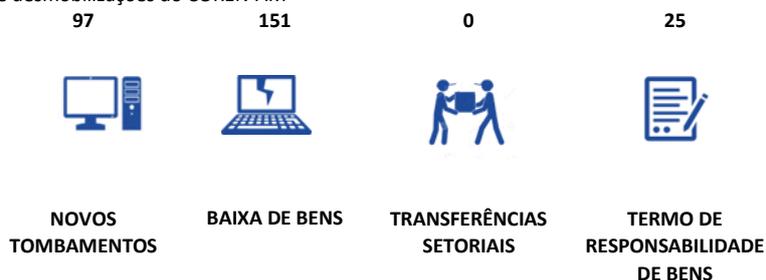
Gráfico 28 – Valores de bens baixados



4.4.4. MUDANÇAS E DESMOBILIZAÇÕES

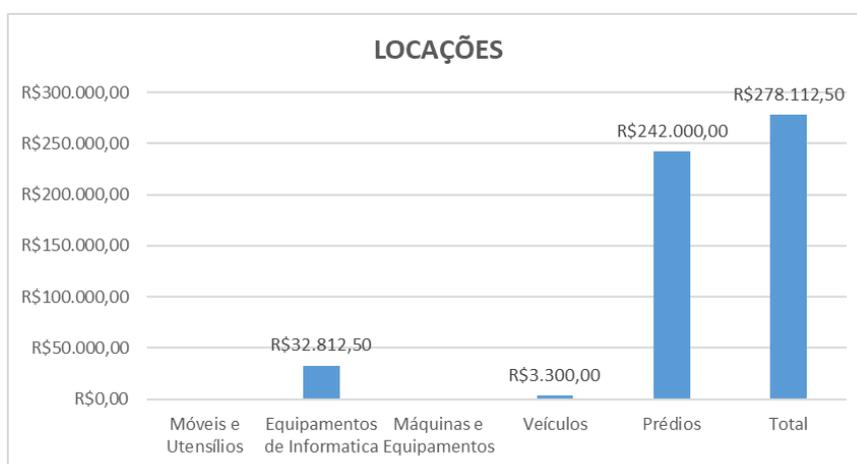
Em 2019 setor de Materiais e Patrimônio registrou a entrada de 97 novos bens patrimoniais para tombamento. Após a realização do inventário foram emitidos 25 Termo de Responsabilidade de Bens Patrimoniais para chefias de setores, não havendo transferências registradas de bens entre setores.

Tabela 6 – Quantidade de mudanças de desmobilizações do COREN-AM



4.4.5. LOCAÇÃO DE MÓVEIS, IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS

Gráfico 29 – Valores de locações de bens



Os valores relativos a este item, referem-se à locação de máquinas copiadoras utilizadas nos setores, locação de automóveis para realização de atividades de fiscalização, e locação da atual Sede do COREN-AM localizada na Rua Tapajós, Centro – Manaus/AM.

4.4.6. PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Após a conclusão do processo de baixa de bens patrimoniais, em 2020 será aberto procedimento para averiguação de bens não localizados e para os que foram classificados como inservíveis, será designado novo grupo de trabalho para baixa de bens e verificação de formas de desfazimento entre doações, transferências, leilões, inutilizações, abandonos e reversão. Em 2020 o setor de Materiais e Patrimônio pretende adquirir o software de gestão de Patrimônio visto que atualmente o controle de bens ainda é realizado por meio de planilhas de Excel, o que ainda dificulta o controle de bens e suas movimentações, os lançamentos de depreciação e falta de integração com o sistema contábil.

CAPÍTULO 05 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

A Proposta Orçamentária do COREN-AM para o exercício 2019, foi aprovada pela Decisão COFEN Nº 0195/2018, que homologou, sem contingenciamento a Decisão COREN-AM Nº 044/2018, no valor de R\$ 8.643.069,94 (oito milhões, seiscentos e quarenta e três mil, sessenta e nove reais e noventa e quatro centavos), sem Reserva de Contingência, e com abertura de créditos adicionais por superávit financeiro de exercícios anteriores, prefixado em R\$ 219.816,26 (duzentos e dezenove mil ,oitocentos e dezesseis reais e vinte e seis centavos) alterando o valor do Orçamento para R\$ 9.128.764,51 (nove milhões cento e vinte e oito mil, setecentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e um centavos) em 2019.

Tabela 7 – Orçamentárias

R\$ 8.643.069,94	R\$ 219.816,26	R\$ 9.128.764,51
		
Despesas Fixadas/2019	Créditos adicionais	Despesas Autorizadas/2019 Totais

Execução Orçamentária

Em 2019, o COREN-AM recebeu dotação de R\$ 9.128.764,51 milhões. Desse total, foram empenhadas R\$ 8.931.728,80, liquidadas R\$ 8.212.956,27 milhões e pagas despesas no montante de R\$8.211.518,10 milhões, valor esse equivalente a 72,76 % do autorizado na **Decisão COFEN Nº0246 /2019**.

Tabela 8 – Execução Orçamentária

	EMPENHO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
Total	345	8.931.728,80	8.212.956,27	8.211.518,10

Execução Financeira

O valor pago em 2019 totalizou R\$8.211.518,10, dos quais a maior parte foi direcionada ao pagamento de despesas de custeio. Nesse montante, inclui-se fornecedores e contratos dentre outras obrigações. Valores significativos também foram desembolsados a título de investimentos, e despesas com pessoal, cuja soma alcançou R\$8.025.782,46. Em 2018, o pagamento de obrigações oriundas de empenhos emitidos em anos anteriores (restos a pagar processados e não processados) totalizou R\$ 289,31 reais.

Finalidade dos Recursos

A Proposta Orçamentária para o exercício 2019 fixou ao COREN-AM dotação para o atendimento de despesas cujas finalidades podem ser assim sintetizadas: 1) Despesas correntes: pagamento de pessoal e outros encargos e gastos relacionados à manutenção do COREN-AM em suas atividades meio e finalísticas; 2) Despesas de investimentos: gastos relacionados ao bens e patrimônio.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O processo de análise contido neste Relatório buscou demonstrar de forma clara e concisa a regular gestão dos recursos públicos pelo COREN-AM, sobretudo no que tange à legalidade, economicidade, eficiência e efetividade dos fatos inerentes à administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de controle, além dos atos potenciais que possam vir a refletir sobre a gestão do patrimônio da entidade. No capítulo, ora apresentado, foi estruturado por meio de títulos específicos, de acordo com normativos estabelecidos pelo TCU, os quais formalizam a elaboração do Processo de Prestação de Contas Anual referente ao exercício de 2019.

As demonstrações apresentadas a seguir podem ser acessadas através do hiperlink: <http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-am/transparencia/demonstracoes-contabeis/> no site oficial do Coren-Am.

Balanco Orçamentário

As informações inerentes à programação e execução do orçamento anual do exercício de 2019, juntamente com seu detalhamento, cumpriram a determinação contida no art.12,VI da [Resolução Cofen nº 504/2016](#), registre-se que a execução orçamentária do exercício de 2019 está em conformidade com o demonstrativo e as demais peças do balanço consolidado, em cumprimento ao quanto estabelecido nas Normas de Direito Financeiro, sobretudo no que refere à [Lei de Finanças Públicas Nº 4320/64](#), artigo 101.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO				
	2018		2019	
	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$
Receita Corrente	10.580.105,30	8.631.796,51	8.508.948,25	8.893.717,83
Receita Capital	450.000,00	0,00	400.000,00	0,00
Total das Receitas	11.030.105,30	0,00	8.908.948,25	8.893.717,83
Despesas Correntes	9.485.766,49	8.004.172,21	8.711.344,86	8.365.970,51
Despesas de Capital	79.900,00	21.610,25	197.603,39	177.447,24

Reserva de Contingência	1.464.438,81	0,00	0,00	0,00
Superávit Exec. Ant	0,00	0,00	219.816,26	0,00
Total Das Despesas	11.030.105,30	8.025.782,46	9.128.764,51	8.543.417,75
Déficit R\$	0,00	0,00	-219.816,26	0,00
SUPERAVIT R\$	0,00	606.014,05	0,00	350.300,08

Verifica-se que tanto no exercício de 2018 quanto em 2019 ocorreram superávits orçamentários, respectivamente, de R\$ 350.300,08 e R\$ 606.014,05.

2018 – 63%



2019 – 37%



Balanco Patrimonial

A evolução patrimonial da entidade, cumpri as determinações do art. 12, inciso V da Resolução Cofen nº 504/2016, Diante destas informações é importante destacar a capacidade do COREN-AM para honrar compromissos de curto prazo, o que é constatado através do Índice de Liquidez Corrente - ILC, o qual determina quanto a instituição possui de disponibilidade e créditos para cada unidade de obrigações exigíveis. Calculando-se o quociente entre o ativo financeiro e passivo financeiro, registrou o valor de **34,63** em 2018, enquanto em 2019 o ILC correspondeu a **106,19**.

ILC – 2019
106,19



ILC - 2018
34,63

BALANÇO PATRIMONIAL				
		EXERCÍCIOS		
ATIVO		2019	2018	VARIAÇÕES
1.1	ATIVO CIRCULANTE	15.599.206,05	12.517.655,83	25%
1.1.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.788.871,39	3.017.546,73	26%
1.1.2	Créditos a Curto Prazo - Tributários e Contribuições a Receber (lançar valor sem deduzir dívida ativa)	11.744.000,17	9.457.898,48	24%
1.1.3	Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	11.168,99	27.089,16	-59%
1.1.5	Estoques	49.723,58	15.121,46	229%
	Seguros a apropriar	5.441,92	-	100%
1.2	ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.537.942,27	502.712,53	-41%
1.2.1	Créditos a longo Prazo (lançar valor sem deduzir dívida ativa)	2.311.478,43	1.677,62	-100%
1.2.1.1	Dívida Ativa - Longo Prazo	2.309.800,81	-	0%
1.2.2	Demais Créditos e Valores de Longo Prazo	1.677,62	1.677,62	0%
1.2.3	Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	-	0,01	0%

Imobilizado	216.741,99	489.694,01	-56%
Depreciação, Exaustão Acumulada	1.283.006,95	1.183.750,68	8%
1.2.6 Bens Móveis (deduzir depreciação)	699.748,94	746.953,10	-6%
1.2.7 Bens Imóveis (deduzir depreciação, exaustão e amortização)	800.000,00	926.491,59	-14%
1.2.8 Intangível (deduzir amortização)	20.220,30	20.220,30	0%
Amortização Acumulada	10.498,45	8.879,41	18%
TOTAL DO ATIVO R\$	18.137.148,32	13.020.368,36	39%

PASSIVO	EXERCÍCIOS		
	2019	2018	VARIAÇÕES
2.1 PASSIVO CIRCULANTE	146.888,52	361.421,27	-59%
Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	51.836,85	8.660,19	499%
2.1.1 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	42.651,04	19.824,93	115%
2.1.3 Obrigações Fiscais a Curto Prazo	27.872,88	4.336,30	543%
2.1.4 Obrigações Fiscais a Curto Prazo	27.872,88	4.336,30	543%
2.1.6 Provisões a Curto Prazo	23.504,00	328.599,85	-93%
2.1.7 Demais Obrigações a Curto Prazo	1.023,75	-	100%
2.2 PASSIVO NÃO CIRCULANTE	775,59	775,59	0%
2.2.3 Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-	-
2.2.4 Obrigações Fiscais a Longo Prazo	775,59	775,59	-
2.3 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.989.484,21	12.658.171,50	42%
2.3.1 Patrimônio Social e Capital Social	17.989.484,21	12.658.171,50	42%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO R\$	18.137.148,32	13.020.368,36	39%
ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE	106,198	34,635	
SUPERÁVIT FINANCEIRO R\$	15.452.317,53	12.241.822,57	26%

Neste item foram apresentados os inventários dos bens móveis e imóveis, do estoque e Dívida Ativa.

Tabela 11– Comparativo Patrimonial

COMPARATIVO INVENTÁRIO X BALANÇO PATRIMONIAL - 2019			
	BALANÇO PATRIMONIAL	INVENTÁRIO PATRIMONIAL	DIFERENÇA
Bens Móveis - valor líquido	699.748,94	653.351,26	46.397,68
Bens Imóveis - valor líquido	800.000,00	800.000,00	0,00
Estoque - valor líquido	49.723,58	49.723,58	0,00
Dívida Ativa - valor líquido	2.309.800,81	2.309.800,81	0,00
Intangível - valor líquido	20.220,30	20.220,30	0,00
TOTAL R\$	3.879.493,63	3.833.095,95	46.397,68

Demonstração das Variações Patrimoniais

O COREN-AM apresenta as informações inerentes à variação patrimonial do exercício de 2019, fornecendo o necessário detalhamento quanto à movimentação resultante da execução orçamentária, bem como da mutação patrimonial, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,

inciso IX. No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações: Tendo em vista a correlação entre a DVP e as demais peças contábeis, sobretudo o balanço patrimonial, a análise correspondente a este item será efetuada, o qual trata da consolidação das demonstrações contábeis, observando-se a ocorrência de superávit no exercício no valor de R\$ 5.331.334,21.

Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à variação patrimonial qualitativa.

Tabela 12 – Demonstração das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	Exercício Atual 2019 R\$	Exercício Anterior 2018 R\$
Contribuições	17.009.798,92	12.894.144,85
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	17.009.798,92	12.894.144,85
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.743.760,18	1.496.523,03
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.743.760,18	1.496.523,03
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2.931.092,10	1.287.891,52
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	2.833.831,72	1.198.643,26
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	97.260,38	89.248,26
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	427.924,32	34,87
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	427.924,32	34,87
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas R\$ (I)	22.112.575,52	15.678.594,27
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	Exercício Atual 2019 R\$	Exercício Anterior 2018 R\$
Pessoal e Encargos	1.485.472,05	1.932.143,38
Remuneração de Pessoal	1.008.439,04	1.292.036,04
Encargos Patronais	325.911,88	393.673,61
Benefícios a Pessoal	191.867,72	193.691,16
Custo de Pessoa e Encargos	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	24.932,15	52.742,57
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Aposentadorias e Reformas	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	3.337.184,33	3.305.232,99
Uso de Material de Consumo	118.258,15	218.192,69
Serviços	3.118.050,87	2.973.770,57
Depreciação, Amortização e Exaustação	100.875,31	113.269,73
Custo de Materiais, Serviços e Consumo de Capital Fixo	-	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1,12	6,17
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1,12	6,17
Transferências e Delegações concedidas	2.194.652,24	2.135.629,98
Transferências Intra Governamentais	2.194.652,24	2.135.629,98
Desvalorização e Perdas de Ativos	4.160.139,95	-
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas	4.160.139,95	-
Perdas Involuntárias	960,31	-
Tributárias	960,31	-

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	960,31	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	5.602.831,31	956.626,65
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	5.602.831,31	956.626,65
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas R\$ (II)	16.781.241,31	8.329.639,17
Resultado Patrimonial do Período R\$ (II - I)	5.331.334,21	7.348.955,10

Gráfico 30 – Incorporação de ativos

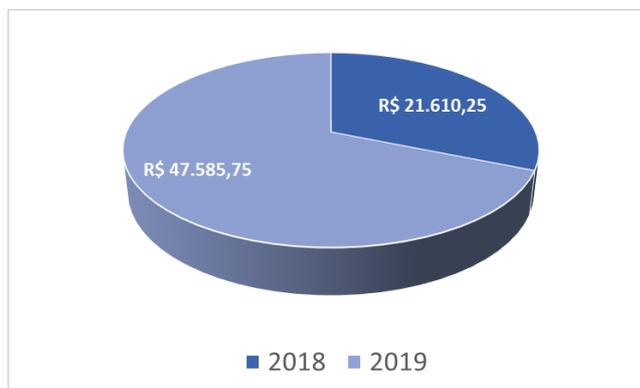


Tabela 14 – Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
ITEM	RUBRICA	VALOR R\$
1	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
1.1	Ingressos	17.405.836,52
1.1.1	Receita Corrente	8.893.717,83
1.1.2	Ingressos Extra orçamentários	8.512.118,69
1.1.3	Outros ingressos operacionais	-
1.2	Desembolsos	16.457.064,62
1.2.1	Despesa Corrente Paga	8.365.970,51
1.2.2	Despesa de Capital Paga	-
1.2.2	Desembolsos Extra orçamentários	8.091.094,11
1.2.3	Outros desembolsos operacionais	-
	FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	948.771,90
2	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
2.1	Ingressos	
2.1.1	Alienação de bens	
2.2.2	Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos	
2.2.3	Outros ingressos de investimentos	
2.2	Desembolsos	177.447,24
2.2.1	Aquisição de ativo não circulante	177.447,24
2.2.2	Concessão de empréstimos e financiamentos	
2.2.3	Outros desembolsos de investimentos	
	FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS (II)	- 177.447,24
3	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
3.1	Ingressos	0
3.1.1	Operações de crédito	0
3.1.2	Integralização do capital social de empresas dependentes	0
3.1.3	Transferências de capital recebidas	0
3.1.4	Outros ingressos de financiamentos	0
3.2	Desembolsos	0
3.2.1	Amortização /Refinanciamento da dívida	0
3.2.2	Outros desembolsos de financiamentos	0
	Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)	-
	GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	771.324,66
	Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	3.017.546,73
	Caixa e Equivalente de Caixa Final	3.788.871,39

Balço Financeiro

O saldo disponível verificado ao final do exercício de 2019 após a conciliação do respectivo balanço foi de R\$ 3.788.871,39 representando uma variação positiva de 25,56% em relação ao exercício anterior 2018, o qual correspondia em 31/12/18 à R\$ 3.017.546,73



Não foram verificadas divergências entre os extratos bancários e saldos registrados no Balço Patrimonial.

Tabela 15 – Balço Financeiro

DISPÊNDIOS				
GRUPO	ITEM	RUBRICA	2018	2019
	1	DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VI)	8.025.782,46	8.543.418,24
62213	1.1	Corrente	8.004.172,21	8.365.971,00
62213	1.2	Capital	21.610,25	177.447,24
	2	TRANSF. FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VII)	0,00	0,00
3511	2.1	Execução Orçamentária	0,00	0,00
3512	2.2	Independente de Execução Orçamentária	0,00	0,00
	3	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (VIII)	8.213.155,74	8.091.094,11
		Pagamento de Restos a Pagar Não Processados		
6314	3.1	Processados	37.733,09	-
6322	3.2	Pagamento de Restos a Pagar Processados	108.900,53	289,31
2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	8.066.522,12	8.090.804,80
-	3.4	Outros Recebimentos Extra orçamentários	-	-
	4	SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX)	3.017.546,73	3.788.871,39
1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.017.546,73	3.788.871,39
1135	4.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00
TOTAL DISPÊNDIOS (X) = (VI+VII+VIII+XI)			19.256.484,93	20.423.383,74

16. Tabela - Demonstrações das Variações do Patrimônio Líquido

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
	2019	2018
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.989.484,21	12.658.171,50
RESULTADOS ACUMULADOS	17.989.484,21	12.658.171,50
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	17.989.484,21	12.658.171,50
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - CONSOLIDAÇÃO	17.989.484,21	12.658.171,50
SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	5.331.312,71	8.513.416,87
Superávits Ou Déficits Do Exercício Corrente	5.331.312,71	8.513.416,87
SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIOS ANTERIORES	12.658.171,50	4.458.496,17
Superávits Ou Déficits Acumulados De Exercícios Anteriores	12.658.171,50	4.458.496,17
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	313.741,54
Ajustes De Exercícios Anteriores	-	313.741,54
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.989.484,21	12.658.171,50
TOTAL PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.137.148,32	13.020.368,36

CAPITULO 06 – NOTAS EXPLICATIVAS

01 – NATUREZA JURÍDICA DA ENTIDADE

O Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas – COREN/AM, com sede na Rua Tapajós, nº 350, Bairro Centro, Cep: 69.010-150, Cidade de Manaus, Estado do Amazonas, Brasil. Faz parte do Sistema COFEN/Conselhos Regionais criado pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973, constituindo-se em uma Autarquia Federal fiscalizadora do exercício profissional de Enfermagem que tem por finalidade a normatividade, disciplina e fiscalização do exercício da Enfermagem em observância com os Princípios Éticos Profissionais. É uma entidade dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, financeira, patrimonial, orçamentária e política, sem qualquer vínculo funcional ou hierárquico com os órgãos da Administração Pública.

A principal fonte de recursos do COREN/AM é a arrecadação de anuidades dos profissionais da enfermagem, sendo que, do produto de arrecadação das anuidades, 25% é creditado ao COFEN.

O Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas – Coren-AM é dirigido por uma diretoria eleita para o triênio 2018 a 2020 composta por: Presidente, Secretário e Tesoureiro, responsáveis pelas atribuições executivas da Autarquia.

O COREN/AM possui autonomia administrativa e financeira, observada a subordinação ao Conselho Federal de Enfermagem estabelecida no Art. 3º da Lei 5.905/73.

Conforme determina o Art.140 da Resolução COFEN Nº 340 de 28 de outubro de 2008, os Conselhos Regionais que tenham suas contabilidades efetuadas no próprio Regional devem enviar ao Conselho Federal, até o dia 28 de fevereiro de cada ano, a prestação de contas anual do exercício anterior.

A gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial deste Regional, no exercício de 2019, foi exercida sob responsabilidade da Diretoria Executiva, composta dos seguintes membros:

Presidente: Sandro André as Silva Pinto
Secretário: Cleise Maria de Góes Martins
Tesoureiro: Andreia Pedrosa da Silva

02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A contabilidade do COREN/AM se adequou às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP a partir do exercício financeiro de 2015.

As demonstrações contábeis inerentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2019 estão sendo apresentadas em Reais (R\$), foram elaboradas de acordo com as orientações da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 8ª Edição, Portaria Conjunta STN/SOF nº 06, de 18 de dezembro de 2018, Portaria Conjunta STN/SPREV nº 07, de 18 de dezembro de 2018, Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018, que observa os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, Lei Complementa nº 101/2000, Resolução COFEN 340/2008 e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade relativa aos Princípios de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16). Os demais pelo regime de arrecadação para a execução das receitas e o de competência para as despesas, em conformidade com o art. 35 da Lei nº 4.320/64, deforma integrada com os princípios contábeis estabelecidos pelas Resoluções CFC nº 750/1993 e CFC nº 2016/NBCTSPEC, que Aprova a NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público.

03 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

03.1 – ATIVO CIRCULANTE

(a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

As contas bancárias são conciliadas mensalmente pelos extratos bancários. O seu saldo é controlado em relatórios de conciliação bancária, devidamente anexados à prestação de contas anual.

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do fechamento do balanço.

Os saldos das contas-correntes e aplicações financeiras estão registrados conforme demonstrado a seguir:

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
Caixa e Equivalentes de Caixa	Saldos em		Variação	%
	2018	2019		
BANCOS - Contas Correntes	-	-	-	-
BANCOS - Contas Aplicações Financeiras	3.017.546,73	3.788.871,39	- 771.324,66	-25,56%
Total de Saldo Bancário	3.017.546,73	3.788.871,39	1.211.824,87	-25,56%

Os recursos financeiros do Conselho são aplicados e resgatados automaticamente pelo banco. No quadro acima fica evidenciado que as contas-correntes fecharam com saldo zerado, uma vez que todo saldo bancário se encontra nas aplicações financeiras. No relatório “Comparativo da Receita”, verifica-se que o resultado das

aplicações financeiras gerou uma receita com rendimentos de aplicação no valor de R\$ 97.260,38 (noventa e sete mil, duzentos e sessenta reais e trinta e oito centavos).

(b) Créditos Curto Prazo

Compreendem a créditos relativos às anuidades de profissionais, ajustados pelas provisões para perdas de créditos de liquidações duvidosas, o valor de R\$ 5.439.531,30 equivale aos inadimplentes não inscritos em dívida ativa.

Créditos a Curto Prazo	31/12/2018	31/12/2019
Anuidades Pessoa Física Do Exercício	10.137.581,14	6.304.468,87
Anuidades Pessoa Física Do Exercícios anteriores		5.439.531,30
Dívida Ativa Tributária e de Contribuições	3.168.938,03	-
(-) Ajuste De Perdas De Créditos De Liquidação Duvidosa	-	-
Total	9.457.898,48	11.744.000,17

Os valores registrados como dívida ativa a curto prazo foram transferidos em 2019 para longo prazo por não ser possível estimar com precisão o montante de créditos renegociados através do sistema INCORP, ou parcelamentos/renegociação da dívida ativa dos profissionais ativados com perspectiva de recebimento em até 12 meses, conforme determinada o MCASP 8ª edição:

“Quanto à expectativa de realização, há troca do crédito a receber no ativo circulante (registrado no órgão ou entidade de origem do crédito) pelo crédito de dívida ativa no ativo não circulante (registrado no órgão ou entidade competente para inscrição do crédito em dívida ativa), tendo em vista que o inadimplemento torna incerto o prazo para realização do crédito.”

Continuamente;

“Destaca-se que, a depender de limitações operacionais ou de sistemas, os entes da Federação poderão adotar metodologia distinta da apresentada neste Manual para a contabilização da Dívida Ativa e de seus ajustes para perdas. Nestes casos, contudo, a motivação e a metodologia de contabilização deverão ser apresentadas em Notas Explicativas. Ademais, a política contábil de registro deverá ser consistente, dando transparência a eventuais mudanças em metodologias que justifiquem a sua revisão.”

Tratando-se não utilização de contabilização de Dívida Ativa a Curto Prazo;

“5.2.3 Reclassificação da Dívida Ativa do Ativo Não Circulante para o Ativo Circulante Reclassificação da Dívida Ativa do Ativo Não Circulante para o Ativo Circulante Os créditos referentes à dívida ativa devem ser inicialmente registrados como dívida ativa do ativo não circulante, tendo em vista que o inadimplemento torna incerto o prazo para realização do crédito. Caso o ente tenha condições de estimar com razoável certeza o montante de créditos inscritos em dívida ativa com expectativa de recebimento em até 12 meses da data das demonstrações contábeis, esta parcela poderá ser reclassificada para o ativo circulante;”

(c) Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Os Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, são contabilizados os adiantamentos, devedores da entidade e os valores que serão reavidos e restituídos ao COREN/AM. É representado pelas seguintes contas:

Curto Prazo	31/12/2019	31/12/2018
Pessoal e a Terceiros a Curto	742,30	-
Valores Vinculados a Curto	-	-
Valores a Curto Prazo	11.168,99	11.168,99
Total	11.911,29	11.168,99

(d) Estoques

Representam os materiais de consumo utilizados nas atividades operacionais e administrativas, tais como: materiais de expediente, materiais de higiene e limpeza, materiais e informática entre outros. Estes materiais estão avaliados pelo custo médio ponderado de aquisição.

Almoxarifado	31/12/2018	31/12/2019
Material de Consumo	15.121,46	49.723,58
Total	15.121,46	49.723,58

Foi iniciado em julho de 2019 o sistema de estoque que é integrado ao contábil Accredited Incorp Tech efetuando seus lançamentos de forma integrada e automatizada, anteriormente era utilizada o sistema de estoque do Conselho Federal de Enfermagem, no anexo 10 constam dois relatórios o do sistema de estoque do COFEN e do Accredited realizado no inventário anual de 31/12/2019. As contas ainda não estão sendo liquidadas pelos seus desmembramentos, a configuração do software utiliza somente a conta sintética 1.1.5.6.1.01.01 - Material de Consumo impossibilitando para dados gerencias os totais respectivos realizados, foi solicitado junto ao desenvolvedor do sistema essa performance de melhoria para o exercício de 2020.

(e) Seguros Diversos

O artigo 179 da Lei nº 6.404/76 dispõe, em seu item I, que as aplicações de recursos em despesas do exercício seguinte devem ser classificadas no Ativo Circulante, devendo ser apropriadas no resultado quando incorridas. Em 2019 houve contratação de seguros para os veículos da autarquia.

Seguros Diversos	31/12/2018	31/12/2019
Seguros Diversos	-	5.441,92
Total →	-	5.441,92

03.2 – ATIVO NÃO CIRCULANTE

Neste grupo de ativos estão incluídos os bens de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da entidade, assim como os direitos exercidos com essa finalidade realizáveis no longo prazo. Representam esse grupo:

(a) Créditos a Longo Prazo

Os valores apresentados são exclusivamente correspondentes a Dívida Ativa Consolidada até o ano de 2019, conforme levantamento nos livros Diário e Razão, sendo: no ano de 1997 a quantia no valor de R\$ 3.600,00, no ano de 1999 a quantia no valor de R\$ 28.548,00, no ano de 2001 a quantia no valor de R\$ 19.570,00, no ano de 2007 a quantia no valor de R\$ 228.631,80 totalizando a quantia no valor de R\$ 280.349,80, no ano de 2016 a quantia de R\$ 264.653,25, no ano de 2017 a quantia de R\$ 1.554.061,02 no ano de 2018 a quantia de R\$ 2.907.664,73 e no ano de 2019 a quantia de R\$ 6.924.096,06, totalizando o acumulado de R\$ 10.481.539,14 e recebidos acumuladamente o montante de R\$ 1.085.540,83 inclusive juros e multas e anuidades principais ativas

Créditos a Longo Prazo	31/12/2018	31/12/2019
Dívida Ativa Tributária e de Contribuições	280.349,80	9.998.282,27
Créditos De Liquidação	- 280.349,80	- 7.688.481,46
Total →	-	2.309.800,81

(a.1) Provisão para Perda de Créditos de Longo Prazo:

A metodologia de cálculo tem por base uma média percentual dos recebimentos ao longo dos três últimos exercícios anteriores, do qual se inferirá o percentual de inadimplência, a ser aplicado sobre o saldo final dos créditos a receber, proposta pelo Pronunciamento nº 85/2012 da Câmara de Controle Interno do CFC, a qual baseia-se na média percentual dos recebimentos ao longo dos três últimos exercícios imediatamente anteriores.

Devido à adoção do princípio da competência para reconhecimento dos créditos a receber a partir do exercício de 2011, a adoção inicial desse procedimento, em 2017, utilizou apenas um exercício (2017). Assim, a cada novo ano a partir de 2017 será acrescentado um novo exercício, até que se tenha a média de inadimplência dos três últimos.

Quadro 01				
CRÉDITOS A RECEBER – Ajuste de perdas de créditos a longo prazo				
2019	A - SALDO FINAL	B - PERCENTUAL INADIMPLÊNCIA	C - CÁLCULO AJUSTES DE PERDAS	D - CRÉDITOS LÍQUIDOS
	(DEZEMBRO)		(C = A * B)	(D = A - C)
Dívida Ativa Executada	9.998.282,27	0,77	7.688.481,46	2.309.800,81
**Créditos a Receber – LP = (1.2.1.1.01 + 1.2.1.1.02 + 1.2.1.1.03)				

(a.1) Metodologia aplicada

A metodologia aqui disposta tem por parâmetro a convergência das normas brasileiras de contabilidade aplicada ao Setor Público aos padrões internacionais. Os procedimentos de reconhecimento de ajustes de perdas estimada dos créditos a longo prazo da Dívida Ativa respaldado pelo Princípios de Contabilidade, estes normatizados pela Resolução CFC nº 1.111/07 e suas alterações, em especial: Oportunidade e Prudência

A provisão para perda dos créditos a receber de longo prazo foi calculada pelo mesmo método da provisão de perdas de a longo prazo, isto é, a metodologia proposta pelo Pronunciamento nº 85/2012 da Câmara de Controle Interno do CFC, a qual baseia-se na média percentual dos recebimentos ao longo dos três últimos exercícios imediatamente anteriores.

O Princípio da Oportunidade dispõe sobre o momento do reconhecimento das variações patrimoniais, tendo a integridade e tempestividade como qualidades intrínsecas à produção e à divulgação da informação contábil.

O Princípio da Prudência determina a adoção do menor valor para os componentes do Ativo e do maior para os do Passivo, sempre que se apresentem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o patrimônio líquido. Em essência, sua adoção busca um retrato mais coerente a realidade do patrimônio.

As metodologias definidas foram elaboradas objetivando a uniformização dos critérios para ajustes de perdas estimada dos créditos a longo prazo da Dívida Ativa, reiteramos que os procedimentos foram adotados a partir de outubro/2019.

(a.2) Metodologia de cálculo para apuração do percentual de inadimplência

A metodologia de cálculo tem por base uma média percentual dos recebimentos ao longo dos três últimos exercícios anteriores, do qual se inferirá o percentual de inadimplência, a ser aplicado sobre o saldo final dos créditos a receber.

O quadro a seguir apresenta a memória do cálculo, que foi utilizada como base para constituir o primeiro Ajuste de Perdas de Créditos a Receber (Longo Prazo) em 31 de outubro de 2019, adotado a série histórica de três exercícios.

QUADRO 02					
2016	A - Saldo Inicial	B - Inclusões (Débito)*	B- Recebimentos **	C - Percentual Recebimento	D - Percentual Inadimplência
	(Saldo Anterior)*			C = (B/A)	(D = 1 - C)
Total de Créditos a Receber - LP					
1.2.1.1.01 - Dívida Ativa Executada	264.653,25	-	100.408,31	0,38	0,62
Média Percentual Inadimplência LP =					0,62
(% Inadimplência Ano 2016 + %Inadimplência Ano 2017 + %Inadimplência Ano 2018) / número de exercícios (3)					
2017					
2017	A - Saldo Inicial	B - Inclusões (Débito)*	B- Recebimentos **	C - Percentual Recebimento	D - Percentual Inadimplência
	(Saldo Anterior)*			C = (B/A)	(D = 1 - C)
1.2.1.1.02 - Dívida Ativa Executada					
	1.554.061,02	-	317.186,76	0,20	0,80
Média Percentual Inadimplência LP =					0,80
(% Inadimplência Ano 2016 + %Inadimplência Ano 2017 + %Inadimplência Ano 2018) / número de exercícios (3)					0,80
2018					
2018	A - Saldo Inicial	B - Inclusões (Débito)*	B- Recebimentos **	C - Percentual Recebimento	D - Percentual Inadimplência
	(Saldo Anterior)*			C = (B/A)	(D = 1 - C)
1.2.1.1.03 - Dívida Ativa Executada					
	2.907.664,73	-	318.568,70	0,11	0,89
Média Percentual Inadimplência LP =					0,89
(% Inadimplência Ano 2016 + %Inadimplência Ano 2017 + %Inadimplência Ano 2018) / número de exercícios (3)					0,89
(0,62+0,80+0,89)/(3)					0,77

O percentual médio de inadimplência deverá ser aplicado sobre o saldo final dos créditos a receber para apuração do valor a ser reconhecido como perda.

(b) Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição e não inclui os encargos financeiros incorridos. Os bens são depreciados pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas.

DESCRIÇÃO DOS BENS	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual	
	Corrigido		31/12/2018	31/12/2019
IMOBILIZADO - MÓVEIS	699.748,94	615.374,38	196.305,13	103.524,85
Aparelhos De Cine, Foto E Som	8.520,10	26.161,71	4.134,64	4.047,20
Biblioteca	5.369,00	5.369,00	-	-
Equipamentos De Informática	248.963,11	240.865,05	84.977,50	8.098,06
Instalações	2.538,46	-	2.538,49	-
Máquinas E Equipamentos	27.679,08	9.011,53	23.309,76	20.314,36
Móveis E Utensílios	218.129,19	166.028,98	39.621,74	52.100,23
Veículos	187.790,00	167.178,11	41.723,00	18.965,00
Outros Bens Móveis	-	-	-	-
Insígnias, Flamulas e Bandeiras	760,00	760,00	-	-
Edifícios	800.000,00	667.632,57	293.388,90	132.367,53
INTANGÍVEIS	20.220,30	7.260,37	12.959,93	10.064,81
Softwares e Aquisições de Licenças	20.220,30	10.498,45	11.340,89	9.721,85
TOTAL GERAL	1.519.969,24	1.293.505,40	501.034,92	245.614,23

Resumo da Movimentação do Imobilizado				
DESCRIÇÃO DOS BENS	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2019
IMOBILIZADO - MÓVEIS	746.953,10	47.585,75	94.789,91	699.748,94
Aparelhos De Cine, Foto E Som	29.853,31	-	21.333,21	8.520,10
Biblioteca	5.369,00	-	-	5.369,00
Equipamentos De Informática	296.152,91	-	47.189,80	248.963,11
Instalações	2.538,46	-	-	2.538,46
Máquinas E Equipamentos	27.679,08	-	-	27.679,08
Móveis E Utensílios	196.810,33	47.585,75	26.266,89	218.129,19
Veículos	187.790,00	-	-	187.790,00
Outros Bens Móveis	0,01	-	0,01	-
Insígnias, Flamulas e Bandeiras	760,00	-	-	760,00
IMOBILIZADO - IMÓVEIS	926.491,59	-	126.491,59	800.000,00
Edifícios	926.491,59	-	126.491,59	800.000,00
INTANGÍVEIS	20.220,30	-	-	20.220,30
Softwares e Aquisições de Licenças	20.220,30	-	-	20.220,30
TOTAL GERAL	1.693.664,99	47.585,75	221.281,50	1.519.969,24

A depreciação do ativo se inicia quando este está disponível para uso, ou seja, quando está no local e condições necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela administração. A depreciação de um ativo cessa quando este é baixado ou foi totalmente depreciado. A vida útil de um ativo é definida em termos da utilidade esperada do ativo para entidade. Para os itens ativo imobilizado, os bens móveis e imóveis do COREN/AM não foram reavaliados em 2016, e conforme determina o item 36 da NBC T SP 16.10, e era prevista para 2017, porém não foi realizado, esta pauta será retomada em 2020 junto da controladoria para análise. A administração julgou, irrelevante a modificação das taxas de depreciação desses itens e decidiram manter as já utilizadas taxas fiscais.

Observou-se que o valor de R\$ 126.491,59 (Cento e vinte e seis mil, quatrocentos e noventa e um reais e cinquenta e nove centavos) na conta de Edifícios, sendo que trata-se de reforma e manutenção predial da Sede situada na Rua Ramos Ferreira, 1288, Centro – Manaus-AM, conforme Razonete (12/2008), que não gerou valor econômico e não alterou a avaliação do bem, portanto prudencial a realização de lançamento de correção no exercício 2019.

Conforme apontamento na prestação de Contas de 2018 a autarquia realizou durante o exercício de 2019 atividades para regularização de ferramentas bem como a implementação de controle de seu patrimônio (bens móveis e imóveis) adotando plano de solução e providências para sanar as divergências recorrentes. Neste sentido foi realizado a auditoria interna com a identificação de bens inservíveis a serem desincorporados conforme segue, baixa de imobilizado referente ao desfazimento de bens considerados inservíveis na Decisão Coren-AM nº045/2019, PAD Nº490/2019. - Aparelhos de Cine, Foto E Som, no valor de R\$ 21.333,21.

Desincorporação de imobilizado referente ao desfazimento de bens considerados inservíveis na Decisão Coren-AM nº045/2019, PAD Nº490/2019. -Equipamentos de Informática, no valor de R\$ 47.189,80.

Desincorporação de imobilizado referente ao desfazimento de bens considerados inservíveis na Decisão Coren-AM nº045/2019, PAD Nº490/2019. -Máquina e equipamentos no valor de R\$ 30.535,22.

Desincorporação de imobilizado referente ao desfazimento de bens considerados inservíveis na Decisão Coren-AM nº045/2019, PAD Nº490/2019. – Móveis e Utensílios, no valor de R\$ 26.266,89.

Realização da baixa das depreciações das respectivas desincorporações incorridas com a Decisão Coren-AM Nº045/2019.

Não foi possível realizar os desfazimentos da relação de bens inservíveis da conta Máquinas e equipamentos em virtude de seu montante ser superior ao valor contabilizado no Imobilizado, desfazimento de R\$ 30.535,22 e Ativado R\$ 27.679,08 onde foi relatado ao setor de patrimonial a necessidade de averiguação da listagem apresentada, sendo corrigido no processo administrativos de bens não localizados em janeiro de 2020.

Em janeiro de 2020 ocorreu a tomada de ajustes patrimonial de bens não localizados e posterior verificação de prováveis responsáveis a estes. Nesta competência ocorreu os devidos ajustes e baixas a fim de elucidar as distorções, e espelhar o total controle de seus bens, nessa atividade identificou a ausência de ativação do valor de R\$ 2.187,00 na conta de licenças de Softwares e aquisições do relógio de ponto adquirido em 2010,o mesmo não possui vencimentos mensais e tão pouco necessita de atualizações para seu funcionamento, atendendo portanto os critérios de ativação, em porém ter necessidade de depreciação em razão da data do custo histórico o mesmo já estar totalmente depreciado. Detalho também que o item está em perfeito funcionamento atual da entidade, portanto tornando-o incluído no inventário patrimonial. Segue balanço patrimonial de janeiro de 2020 com o inventário patrimonial de dezembro de 2019 ajustado e sem dissimilitude.

Na mesma linha houve a incorporação no valor de R\$ 2.412,90 na rubrica de aparelho, cine e foto referente a aquisição de 2018 de máquina fotográfica quitada, porém não ativada e em perfeito uso.

Concluiu-se a necessidade de aquisição de softwares de controle patrimonial a qual a entidade não possui até o presente momento para o total controle patrimonial parametrização no exercício de 2019.

O inventário patrimonial foi ajustado através da finalização do processo administrativo de bens inservíveis onde foram desincorporados bens sem condições de utilização e totalmente depreciados. Entretanto, observou-se um valor de diferença de R\$ 4.030,11 (Quatro mil e trinta reais e onze centavos) com identificação da despesa, na razão de 2010 de licença de sistema operacional.

Em 31 de janeiro de 2020 ocorreu a desincorporação dos bens não localizados e o ajuste final da contabilização deste alinhado ao inventário patrimonial de 2019.

Vidas Úteis e Taxas de Depreciação

A depreciação dos ativos imobilizados foi realizada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas pela Administração, está sendo registrada em conformidade com a NBC TSP nº 16.9 – Resolução CFC nº 1.136/2008

conforme taxas fixadas por espécie de bens, e pelo Manual SIAFI 020330 - depreciação, amortização e exaustão na adm. Dir. União, aut. E fund. como segue;

– Depreciação, Amortização e Exaustão:

Edificações	4%
Instalações	10%
Ferramentas	20%
Móveis e Máquinas	10%
Utensílios Diversos	10%
Veículos	20%
Computadores e Periféricos	20%
Instalações Elétricas	20%

Intangível

São ativos caracterizados por gerar benefícios econômicos presentes e futuros ou serviços potenciais. Os Ativos Intangíveis do COREN/AM são, em sua totalidade, softwares classificados com vida útil definida e vida útil indefinida. Esses com vida útil indefinida são reavaliados anualmente, com exceção dos softwares que não são mais encontrados no mercado para venda. No que diz respeito à Amortização os softwares de vida útil definida são amortizados no prazo da sua licença de uso em quotas constantes, e os softwares de vida útil indefinida não sofrem amortização.

Realizou-se transferência de saldos de depreciação de softwares para amortização a fim de cumprir o que determina o CPC 04 o qual divergiu na alteração da mudança do plano de contas em 2019 por falta de parametrização na mudança.

Entretanto, observou-se um valor de diferença de R\$ 4.030,11 (Quatro mil e trinta reais e onze centavos) com identificação da despesa no razão de 2010, não contabilizado na aquisição de licença de uso de software de Ponto Eletrônico e aquisição de aparelho de ponto, nas contas de Máquinas e Equipamentos e Softwares e Aquisições de licenças sendo, necessário um lançamento de ajuste na conta Intangível no exercício de 2020 a ser executado pelo setor de Contabilidade após finalização do processo de bens não localizados e o inventário patrimonial de 2019.

Redução ao Valor Recuperável - Impairment

O COREN/AM, revisa o valor contábil dos ativos de vida longa, principalmente o imobilizado a ser mantido e utilizado nas operações, com o objetivo de determinar e avaliar sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. São realizadas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos de vida longa e medir a taxa potencial de deterioração. Os ativos são agrupados e avaliados segundo a possível deterioração, com base nos fluxos futuros de caixa projetados descontados do negócio durante a vida remanescente estimada dos ativos, conforme o surgimento de novos acontecimentos ou novas circunstâncias. Nesse caso, uma perda seria reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo de vida longa. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre (a) o valor de venda estimado dos ativos menos os custos estimados para venda e (b) o Valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo ou da unidade geradora de caixa.

A Administração não verificou evidências claras na data do balanço patrimonial de desvalorização de ativos imobilizados. Diante disso, o COREN/AM não identificou necessidade de constituição de provisão para impairment.

03.3 – PASSIVO CIRCULANTE

O Passivo Financeiro representa as obrigações de curto prazo. É registrado pelo valor de liquidação em ordem decrescente de exigibilidade. Corresponde às Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias, Fornecedores de serviços e materiais, Obrigações Fiscais e Provisões a Curto Prazo, e Valores Restituíveis.

Passivo Circulante	31/12/2018	31/12/2019
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	8.660,19	51.836,85
Fornecedores e Contas à Pagar	19.824,93	42.651,04
Obrigações Fiscais	5.111,89	27.872,88
Provisões a Curto Prazo	211.936,92	23.504,00
Valores Restituíveis	-	1.023,75
Obrigações Fiscais a Longo prazo	775,59	775,59
Total	246.309,52	147.664,11

A Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais é composta dos seguintes encargos sociais a pagar: INSS a Pagar – R\$ 39.151,72 e; FGTS a Pagar – R\$ 11.722,78 e INSS sobre serviços de terceiros R\$ 962,35.

Em “Fornecedores e Contas a Pagar” constam os valores inscritos em Restos a Pagar Processados, que registra os valores empenhados e liquidados dentro do exercício em questão, mas não pagos até o dia 31 de dezembro, conforme art. 36 da Lei 4.320/64, no montante de R\$ 42.651,04.

A conta "Obrigações Fiscais" representa o somatório de: PIS/PASEP a Recolher – R\$ 1.864,73; IRRF sobre a Folha/Autônomos – R\$ 26.008,15, e; Outros Tributos e Contribuições Federais – R\$ 19.391,92

Em "Provisões a Curto prazo" representa o somatório de provisões de PIS sobre férias R\$ 103,31; Provisão para décimo terceiro R\$ 7.748,57; Provisão para férias R\$ 10.331,43; Provisão de INSS sobre férias R\$ 2.169,60; Provisão de FGTS sobre férias R\$ 826,51; Provisão PIS sobre décimo terceiro R\$ 77,49; Provisão de INSS sobre décimo terceiro R\$ 1.627,20 e provisão de FGTS sobre décimo terceiro R\$ 619,89.

Em valores restituíveis representa restituições a profissional no valor de R\$ 233,10; retenção referente a COSIF no valor de R\$ 769,15 e suprimentos de fundos a pagar no valor de R\$21,50.

Em obrigações fiscais a longo prazo encontra-se um saldo residual de 2018 para análise e conciliação em janeiro de 2020 no valor de R\$ 775,59.

03.3 – PATRIMONIO LÍQUIDO

A situação do Patrimônio Líquido apurada no Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2019 está assim constituída:

Patrimônio Líquido	31/12/2018	31/12/2019
Superávits Ou Déficits Do Exercício Corrente	7.348.955,10	5.331.312,71
(-) Restos a Pagar Não Processados 2018	-	-
Superávits Ou Déficits Acumulados De Exercícios Anteriores	5.724.443,00	12.658.171,50
Ajustes De Exercícios Anteriores	- 313.741,54	-
Total è	12.759.656,56	17.989.484,21

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente.

Ajustes de Exercícios Anteriores são decorrentes de efeitos na mudança de políticas contábeis e da retificação de erro imputável a exercícios anteriores. No exercício de 2019, foram feitos ajuste nas contas:

Saldo em 31/12/2018	-	313.741,54
2.3.7.1.1.03.01 - Ajustes de Exercícios Anteriores	-	313.741,54
2.3.7.1.1.02.01 - Superávits ou Déficits Acumulados de Exercícios Anteriores		313.741,54
Saldo em 31/12/2019		-

Observou-se que o valor de registrados no montante de 2016 e 2017 oriundo de ajustes de exercícios anteriores sendo está uma contra transitória, não foi efetuado seu lançamento de contra partida de correção no valor de R\$313.741,54 conforme especifica o CPC N° 23.

03.4 – RESULTADO PATRIMONIAL

Atendendo a Resolução CFC 2016/NBCTSPEC, que Aprova a NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público, as receitas e despesas foram registradas pelo regime de competência.

Resultado Patrimonial do Período	31/12/2018	31/12/2019
Variações Patrimoniais Aumentativas	15.678.594,27	22.112.575,52
Patrimoniais Diminutivas	8.329.638,17	16.781.241,31
Déficit / Superávit Patrimonial	7.348.956,10	5.331.334,21

No exercício de 2019 o COREN/AM apurou um superávit patrimonial de R\$ 5.331.334,21.

03.5 – RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. O superávit financeiro apresentado poderá servir de fonte de recurso para a abertura de créditos adicionais ao orçamento de 2019 conforme art. nº 43 da Lei 4.320/64.

Resultado Financeiro	31/12/2018	31/12/2019
Ativo Financeiro	12.487.356,50	15.599.206,05
(-) Passivo Financeiro	245.533,93	146.888,52
Superávit Financeiro →	12.241.822,57	15.452.317,53

03.6 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

No Balanço Orçamentário estão contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as despesas empenhadas no exercício, sendo o resultado orçamentário apurado pela diferença entre o total desses valores.

As receitas correntes estão representadas por anuidades, emolumentos com inscrições, expedições de carteiras e certidões, atualização monetária, multa e juros sobre créditos, multa de eleições, multa por infrações e rendimentos de aplicações financeiras. As receitas de capital estão representadas pela alienação de bens do imobiliário.

As despesas correntes estão representadas por pessoal e encargos, benefícios assistenciais, uso de bens e serviços, financeiras, tributárias e contributivas (Cota Parte). As despesas de capital estão representadas pela aquisição de bens do imobilizado.

No exercício de 2018 ocorreu superávit orçamentário R\$ 606.014,05 em 2019 houve a ocorrência de superávit orçamentário no valor de R\$ 350.300,08.

A disponibilidade financeira do período atual superou a do período anterior em R\$ 255.713,97 (duzentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e treze reais e noventa e sete centavos), redução de -42,20 %.

Resultado Orçamentário	31/12/2019	31/12/2018	Varição	%
Receitas Correntes	8.893.717,83	8.631.796,51	261.921,32	3,03%
Receitas de Capital	-	-	-	
(-) Despesas Correntes	- 8.365.970,51	- 8.004.172,21	- 361.798,30	4,52%
(-) Despesas de Capital	- 177.447,24	- 21.610,25	- 155.836,99	721,13%
Superávit Orçamentário	350.300,08	606.014,05	- 255.713,97	-42,20%

03.7 – RESULTADO DOS FLUXOS DE CAIXA

Esta Demonstração permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Pode ser analisada, também, mediante comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, como resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
ITEM	RUBRICA	VALOR R\$
1		
	FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	956.880,35

A demonstração evidencia a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa no valor de R\$ 771.324,66 (Setecentos e sessenta e um mil, trezentos e vinte e quatro reais e sessenta e seis centavos).

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
Caixa e Equivalentes de Caixa	Saldos em		Variação	%
	2018	2019		
BANCOS - Contas Correntes	-	-	-	-
BANCOS - Contas Aplicações Financeiras	3.017.546,73	3.788.871,39	- 771.324,66	-25,56%
Total de Saldo Bancário	3.017.546,73	3.788.871,39	1.211.824,87	-25,56%

O Caixa do Conselho fechou o exercício financeiro com um saldo de R\$ 3.788.871,39 (três milhões, setecentos e oitenta e oito mil, oitocentos e setenta e um reais e trinta e nove centavos), conforme demonstrativo de caixa e equivalentes de caixa.

03.8 – PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

- a) Comparativo da Receita Prevista com a Realizada

O Regional elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2019, estimando uma arrecadação no patamar de R\$ 8.908.948,25, enquanto o montante efetivamente arrecadado alcançou R 8.893.643,83, correspondendo a uma negativa de 0,17% em relação ao inicialmente previsto, a arrecadação das receitas correntes apresentou uma variação positiva de 4,52%.

CATEGORIA ECONÔMICA	PREVISÃO	ARRECADÇÃO	SALDO	%
RECEITA CORRENTE	8.508.948,25	8.893.643,83	384.695,58	4,5%
Receita Tributária	-	-	-	
Receita de Contribuições	6.043.789,83	5.912.126,45	- 131.663,38	-2,2%
Receita Patrimonial	110.045,03	97.260,38	- 12.784,65	-11,6%
Receita de Serviços	1.415.958,70	1.743.760,18	327.801,48	23,2%
Transferências Correntes	-	22.948,76	22.948,76	#D'IV/'0!
Outras Receitas Correntes	939.154,69	1.117.548,06	178.393,37	19,0%
RECEITA CAPITAL	400.000,00	- -	400.000,00	-1,000
Operações de Crédito	-	-	-	
Alienação Bens Móveis	-	-	-	
Alienação Bens Imóveis	400.000,00	- -	400.000,00	-100,0%
Empréstimos	-	-	-	
Transferências Capital	-	-	-	
Outras Receitas de Capital	-	-	-	
TOTAL	8.908.948,25	8.893.643,83	- 15.304,42	-0,17%

(b) Comparativo de Despesa Realizada com a Orçada

O Regional elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2019, fixando gastos no patamar de R\$ 9.128.764,51, sendo o valor de R\$ 219.816,26 previsto a utilização de superávit de exercícios anteriores, porém não foi efetivada sua utilização, observando-se o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal – 101/2000, no que tange ao equilíbrio financeiro entre a previsão da receita e a fixação da despesa. A efetiva execução da despesa perfaz R\$ 8.208.328,23, correspondendo a uma economia de 8,63% em relação ao inicialmente fixado.

Registre-se, entretanto, que a efetiva economia apurada na realização da despesa corrente foi de 10,08%.

CATEGORIA ECONÔMICA	AUTORIZADA	EXECUTADA	VARIAÇÃO	%
DESPESA CORRENTE	8.931.161,12	8.160.742,48	770.418,64	-8,6%
Despesas Custeio	6.689.299,06	5.966.090,24	723.208,82	-0,108
Vencimentos e Vantagens - Pessoal Civil	1.836.607,20	1.762.052,61	74.554,59	-4,1%
Outras Despesas Correntes	4.852.691,86	4.204.037,63	648.654,23	-13,4%
Transferências Correntes	2.241.862,06	2.194.652,24	47.209,82	-2,1%
Cota Parte COFEN	2.241.862,06	2.194.652,24	47.209,82	-2,1%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	-	-	-	
DESPESA CAPITAL	197.603,39	47.585,75	150.017,64	-0,759
Obras e Instalações	-	-	-	
Equipamentos e Materiais	197.603,39	47.585,75	150.017,64	-75,9%
Inversões Financeiras	-	-	-	
RESERVA DE CONTIGENCIA	-	-	-	
Reserva de Contingência	-	-	-	
TOTAL	9.128.764,51	8.208.328,23	920.436,28	-10,08%

(c) Apuração do Valor Transferido ao COFEN

No tocante à Lei 5.905/73, artigo 10, incisos I a III, relacionamos no quadro abaixo a apuração da Cota-Parte transferido ao COFEN tendo como base as receitas arrecadas pelo regional. A diferença apresentada se explica por diferença de arredondamento, uma vez que o valor lançado é calculado "boleto-a-boleto" enquanto que o valor informado como total arrecadado é o somatório de todo o mês.

APURAÇÃO DO VALOR TRANSFERIDO AO COFEN		
Item	NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
1	Receita de Contribuições	5.912.126,45
2	Receitas de Serviços	1.743.760,18
3	Multas e Juros Anuidade PF / PJ	520.508,64
4	Receita Dívida Ativa	565.557,86
7	Correção Monetária S/ Anuidade	-
8	Doações	-
9	Cancelamento de Restos a pagar	-
10	Receitas não identificadas	22.948,76
11	Outras Receitas	-
A	BASE DE CÁLCULO ART. 10	8.764.902
B	TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	2.191.225,47
C	TRANSFERÊNCIA INFORMADA - COREN	2.194.652,24
D	TRANSFERÊNCIA REGISTRADA - COFEN	-

03.9 – LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

O COREN/AM encontra-se dentro do limite estabelecida no art. 19 da Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, que determina que as Autarquias Federais só podem contrair despesas com pessoal até o percentual de 50,00% de sua receita corrente líquida. O demonstrativo abaixo evidência que o Conselho atingiu o percentual de 19,72% e que representa um percentual de 27,78 % de saldo a ser utilizado caso haja necessidade.

APURAÇÃO DO LIMITE COM DESPESAS DE PESSOAL	
NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
RECEITA CORRENTE	8.893.643,83
(-) Deduções	-
(-) especificar	
(-) especificar	
BASE DE CÁLCULO ART. 19, I	8.893.643,83
PODER EXECUTIVO	VALOR R\$
Vencimentos e Vantagens Fixas	1.205.947,75
Obrigações Patronais (FGTS e INSS Patronal)	356.296,10
Outras Despesas de Pessoal (Estagiários)	114.283,46
Outros Serviços de Terceiros - PF	7.011,00
Locação de Mão-de-Obra - PJ	1.303.558,13
DESPESAS REALIZADAS - ÁREA DE PESSOAL	1.562.243,85
PERCENTUAL APURADO C/ DESPESAS DE PESSOAL	17,6%
LIMITE MÁXIMO PERMITIDO (50,00%)	4.446.821,92
LIMITE PRUDENCIAL RECOMENDADO (47,50%)	4.224.480,82

03.10 – CRÉDITOS ADICIONAIS

Com o intuito de manter o equilíbrio do orçamento do Conselho, para os casos de insuficiência de dotações orçamentárias em determinadas rubricas, a Plenária COREN/AM, autorizou a abertura de 03 (três) Créditos Adicionais Suplementares (reformulações orçamentárias) ao longo do exercício aprovadas pelas decisões Cofen n°s 0082/2019; 00117/2019 e 0246/2019 que alteravam o valor total previsto do orçamento inicial 04 remanejamentos orçamentários (que não alteram a totalidade do orçamento fixado) movimentando as contas obsoletas para as contas com saldos insuficientes para cumprir a programação financeira da gestão através das decisões Coren-Am n°s 038/2019; 047/2019; 072/2019 e 078/2019. Em anexo ao final a movimentação orçamentária do exercício.

Para a abertura dos referidos créditos adicionais foram utilizados recursos provenientes de anulação parcial ou total de dotações orçamentárias, conforme prevê o Inciso III, §1º, Art. 43 da Lei nº 4.320/1964 e, Inciso III, Art. 89 da Resolução COFEN nº 340/2008.

Os Créditos Adicionais abertos no exercício totalizaram o valor de R\$ 2.762.300,00 (dois milhões, setecentos e sessenta e dois mil e trezentos reais) e em dezembro do mesmo ano foi solicitado a anulação no valor de R\$ 2.276.605,43 (dois milhões, duzentos e setenta e seis mil, seiscentos e cinco reais e quarenta e três centavos) resultando num saldo efetivamente solicitado na 3ª reformulação de dezembro de R\$ 485.694,57 (quatrocentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e noventa e quatro reais e cinquenta e sete centavos) distribuindo da seguinte forma: R\$ 265.878,31 (duzentos e sessenta e cinco mil, oitocentos e setenta e oito reais e trinta e um

centavos) de excesso de arrecadação corrente no exercício demonstrado através do comparativo de receitas e despesas previstas como realizadas no relatório da 3ª prestação de contas trimestral e o R\$ 219.816,26 (duzentos e dezenove mil, oitocentos e dezesseis reais e vinte e seis centavos) resultante de créditos adicionais relacionados a superávits de exercícios anteriores o qual este não foi necessário sua utilização ao final do exercício.

A Decisão COREN/AM nº 044/2018, que aprova a proposta orçamentária do Conselho para o exercício de 2019, os valores dos créditos abertos representaram R\$ 485.694,57 representando 5,62 % das despesas orçamentária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas notas explicativas apresentadas estão as informações complementares julgadas necessárias à análise e interpretação dos atos e fatos escriturados nas Demonstrações Contábeis referentes ao exercício de 2019. Os valores expressos nos demonstrativos contábeis constantes na prestação de contas refletem integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR



O Setor de Contabilidade compõe a estrutura do Departamento Financeiro do COREN-AM, que conforme artigo 103 do Regimento Interno homologado pela Decisão COFEN Nº 27/013, compreende os princípios de ordem técnica e legal a que se subordinam o registro e o controle sistemático dos atos e fatos da gestão, em seus aspectos orçamentários, financeiro e patrimonial, de forma a permitir o

estudo e o conhecimento do patrimônio público, demonstrando todas as incidências e repercussões da ação administrativa.

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas (COREN-AM), autarquia pública federal criada pela Lei 5.905, de 12 de julho de 1973, dotada de autonomia administrativa e financeira e com subordinação hierárquica ao Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada pela Controladoria Geral, de acordo com os objetivos e competências descritas no Regimento Interno da Instituição. Este é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no INCORP, que é o sistema informatizado do COREN-AM onde são executados

os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e Patrimonial. Nossas demonstrações contábeis do COREN-AM são as seguintes:

Balanço Orçamentário /Balaço Patrimonial /Demonstração das Variações Patrimoniais /Demonstração do Fluxo de Caixa/ Balanço Financeiro/Demonstrações das Variações do Patrimônio Líquido. Estas demonstrações financeiras e contábeis consolidadas do ano de 2019, foram homologadas e aprovadas pelo Plenário do COREN-AM em 20 de fevereiro de 2020. A moeda funcional é o real e as informações foram elaboradas com observância às normas contábeis vigentes no Brasil aplicáveis ao setor público, a saber: a lei 4.320/64, a lei complementar 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 8ª edição – MCASP. Outras normas específicas do Sistema COFEN/Conselhos Regionais de Enfermagem também foram aplicadas, como: Resolução COFEN Nº 504/2016, Art.12.

A preparação das nossas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Nossos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem, principalmente, o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado, a estimativa para perdas em função do risco de crédito de contribuintes e a provisão para riscos trabalhistas e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidas por ocasião da sua realização ou liquidação.

Ressalvas

Devido à complexidade, diversidade e amplitude de alguns processos de trabalho do COREN-AM, na busca pela qualidade das nossas informações, temos ainda desafios a serem superados, conforme destacamos a seguir:

- Ainda não foi finalizado o processo de classificação de contas por centro de custo, já em fase de planejamento e implantação na proposta orçamentária de 2021 sendo parametrizado no próximo exercício.

Declaração

Portanto considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Orçamentário, Balaço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa, Balanço Financeiro, Demonstrações das Variações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2019, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas, exceto no tocante as ressalvas apontadas.

Manaus-AM, 31 de julho de 2020.

Ingrid Salvador de Lima
CRC-AM nº 016805/O-9
Contadora do COREN-AM